Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de Julho de 1915 — N. 1.289

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,2; minima 16,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300. Cambio, 12 7|8 a 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Vamos ter o Codigo de Contabilidade

O que nos disse o presidente do Tribunal de Contas e autor do Codigo

Com as discussões em torno do Codigo Civil despertou de seu somno o Codigo de Contabilidade, que ha quinze annos dormia na casa dos paes da patria. Foi em vão que o presidente Rodrigues Alves, que o enviou ao Congresso, instou em tres mensagens pela discussão desse Codigo de Contabilidade, tão desejado pelo senador Leopoldo de Bulhões. Agora, porém, que, depois de uma alteração no numero dos membros da commissão encarregada de estudal-o, anda o Codigo redistribuido por varios deputados que o examinam, vem a proposito a publicação do que nos disse o Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, e que não só é o autor do Codigo de Contabilidade como da «Reforma do Thesouro», dos «Commentarios ao Codigo Commercial», e de varias outras publicações.

O Dr. Didimo da Veiga respondeu-nos desse modo a pergunta formulada sobre o fim principal do Codigo:

— O fim principal desse Codigo, que tem 788 artigos e foi por mim redigido em cinco mezes a instancias do senador Leopoldo de Bulhões, é estabelecer a effectividade da contabilidade publica que, na sua quasi totalidade, está entre nós regulada por dispositivos de leis orçamentarias. Devido ao caracter annuo dessas leis orçamentarias aquelles dispositivos estariam revogados si não fosse o preceito, que se insere sempre nas leis do orçamento, mandando vigorar os dispositivos das leis anteriores que não entenderem com o orçamento da receita e fixação da despesa. Tanto isso é verdade que, parecendo uma vez a membros da commissão de finanças da Camara desnecessario aquelle preceito, alguns deputados propuzeram ao Dr. Leopoldo de Bulhões, então ministro da Fazenda, a sua exclusão das leis orçamentarias. No emtanto, tão bem comprehendeu o Dr. Leopoldo de Bulhões que aquelle dispositivo era o

O Sr. Didimo Agapito da Veiga

regulador de nossa contabilidade, que respondeu á proposta dizendo que elle só poderia ser revogado sob a condição da Camara votar, por acclamação, o projecto do Codigo de Contabilidade. Creio que não preciso accrescentar mais para inteirar o publico do fim e utilidade do Codigo.

Como perguntassemos em seguida ao Dr. Didimo da Veiga qual o principio dominante em seu trabalho, e onde haveria vantagens, si na unidade ou pluralidade de caixas, S. Ex. esclareceu:

— O principio dominante é o da unificação de contabilidade publica, o que se consegue por meio da centralisação.

A unidade de caixas representa a conquista de trabalho de muitos seculos, por quanto importa em reconhecer uma caixa unica de receita publica, que é a do Thesouro.

— Em face do Codigo qual o papel das pagadorias da Marinha, Guerra, Central, etc.?

— Leis de 1895 e 1904 determinam que a despesa de material fique centralisada no Thesouro. As pagadorias dos diversos ministerios que têm contabilidade propria ficarão sujeitas ao Ministerio da Fazenda, por serem a esse subordinados os empregados que as dirigem; e, comquanto incrustadas no organismo dos respectivos ministerios e cumprindo as ordens de pagamento expedidas pelos respectivos ministros dentro dos creditos distribuidos, terão a faculdade de impugnar os que lhes parecerem illegaes, ou simplesmente irregulares, obedecendo nesse caso sómente ás decisões do ministro da Fazenda.

— E qual será o papel do Tribunal de Contas?

— O Tribunal de Contas executará o Codigo de Contabilidade:

a) como fiscal da receita e despesa, instituindo exame previo sobre ambas;

b) como tribunal administrativo, julgando os processos que offerecerem esse caracter quaes os das concessões de toda especie (montepio, meio soldo, aposentadoria, jubilação, etc);

c) como tribunal com acção jurisdiccional, decidindo sobre a responsabilidade para com o Thesouro Publico, dos agentes fiscaes de toda natureza.

Essas funcções, concluiu o Dr. Didimo da Veiga, se completam e constituem um conjunto á feição do poder e energia do Tribunal de Contas, na execução dos orçamentos. Para que se tenha uma idéa do modo patente por que se revelam esse poder e energia basta lhe lembrar o facto de haver o Tribunal de Contas de 1896 a 1909 posto obstaculos a despesas illegaes no valor de sessenta e sete mil contos! Não comprehendo, pois, como se haja entre nós procurado limitar a acção impeditiva do veto prévio do Tribunal e como a lei de 20 de dezembro de 1911 lhe tenha retirado a fiscalisação do engajamento de despesa no caso unico em que lhe havia sido conservada essa faculdade, qual a do exame dos contratos, tornando assim limitado, de absoluto que era, o exame prévio do Tribunal.

A esplendida festa da Quinta

O EXITO OBTIDO EXCEDEU TODAS AS NOSSAS PREVISÕES

O leilão — Photographia tirada á noite

Um aspecto do foot-ball

Estamos plenamente satisfeitos com os resultados da festa hontem realisada na Quinta da Boa Vista e organisada pela A NOITE, a pedido da Liga pelos Alliados. Estamos satisfeitos pelo resultado pecuniario, que é muito grande, segundo o que até agora pudemos apurar, tarefa que não nos foi possivel concluir hoje; pela assombrosa concorrencia que teve o lindo parque; pelas diversões que fornecemos ao publico em troca da sua contribuição e que correram todas muito bem; e pela admiravel ordem que reinou durante toda a festa, a maior de quantas se têm realisado no Rio de Janeiro, com fins caritativos.

Ha de permittir-nos o publico, com os nossos sinceros agradecimentos por ter tão generosamente attendido ao nosso appello, que exprimamos todo esse nosso contentamento, tanto maior quanto procurámos por todos os meios evitar que se attribuisse á organisação da "garden-party" qualquer intuito de "réclame", que seria descabido e talvez desnecessario. A nossa alegria provém de ter sido conseguido o brilhantismo que desejámos para a festa, para o qual tão poderosamente contribuiram o governo municipal e o federal, varias instituições e innumeros particulares, a quem de novo aqui exprimimos a nossa gratidão.

* * *

As noticias publicadas pelos nossos amaveis collegas da manhã, como já hontem o fizera esta folha, reflectiram o exito obtido pela festa da Quinta, onde havia uma multidão que se póde calcular em mais de trinta mil pessoas. Apezar dessa enorme agglomeração de povo, não se verificou a mais leve alteração da ordem; não houve um só conflicto, uma unica disputa que reclamasse a intervenção da policia; não vimos mesmo um só excesso, um desacato por menor que fosse, o mais ligeiro incidente. Os milhares de pessoas que encheram a Quinta só tinham a preoccupação de se divertir, mantendo-se em uuma ordem simplesmente admiravel.

Outra circumstancia que deve ser tambem posto em destaque para evidenciar a correcção do povo, é a de que o magnifico parque, que é um justo motivo de orgulho para a capital da Republica, (e aqui se deve lembrar, por amor á justiça, que foi o Sr.Nilo Peçanha amor á justiça, que foi o Sr. Nilo Peçanha quem o mandou transformar e melhorar, tornando-o o que é hoje) NÃO SOFFREU A MENOR DAMNIFICAÇÃO. O Sr. inspector das mattas e jardins, Dr. Julio Furtado, que percorreu cuidadosamente hoje pela manhã, como mais tarde tambem o fizemos, toda a Quinta da Boa Vista, não encontrou o menor estrago e fez essa declaração a um de nossos companheiros. Não parecia, absolutamente não parecia que no sumptuoso parque se tinha na vespera realisado uma festa com as proporções que teve e com a presença de, pelo menos, trinta mil pessoas. Era justissimo que salientassemos esses aspectos da nossa festa para fazer o justo elogio do povo carioca.

* * *

Consignámos acima que todos os numeros do programma tiveram o melhor exito, mas é indispensavel que nos refiramos especialmente a alguns delles. O "five-ó-clock-tea", organisado na esplanada fronteira ao Museu Nacional e de que foram a alma generosa Mmes. Alexandre Mackenzie e Carlos Sampaio, que trabalharam incansavelmente durante uma semana e ainda se mantiveram durante toda a tarde e grande parte da noite dirigindo o seu chá, foi o encanto da sociedade elegante que affluiu ao parque. Sentimos não ter ainda a lista das encantadoras senhoras que se prestaram a servir o chá, para lhes dirigirmos os nossos agradecimentos.

Não foi esse, entretanto, o unico ponto concorrido pela nossa melhor sociedade. O "Café do Rei Alberto", installado no lindo bosque á esquerda da entrada principal, teve uma assombrosa affluencia, a que attendia promptamente, com as gentis auxiliares que teve, a nossa illustre collega e jornalista belga Sra. Eva van Emden, tornada uma das generosas fadas da nossa festa. Não houve café, nem biscoutos, nem sorvetes que bastassem para os clientes da gentil "botequineira".

A parte theatral teve uma execução perfeita, sob a direcção provecta do estimado actor Eduardo Leite. O publico numerosissimo traduziu a sua satisfação em frequentes applausos e pedidos de "bis". Alguns dos excellentes artistas não se limitaram ao programma annunciado e representaram até tarde, a pedido da assistencia, recitando monologos, cantando cançonetas e executando dansas, que agradaram extraordinariamente.

A soberba fita "Pré-Patria", exhibida pelo Cinema Parisiense, foi um pouco prejudicada pela abundancia da luz; ainda assim, o publico acompanhou-a com grande interesse, mostrando-se inteiramente satisfeito. Trata-se talvez do melhor "film" de guerra que temos visto e que será devidamente apreciado si for exhibido no salão proprio. O Sr. J. R. Staffa, aliás, não concorreu apenas com esse numero para o brilho do festival: o estimado empresario fez tambem cinematographar diversos aspectos da festa e já hoje está exhibindo em seu estabelecimento o "film" conseguido pelo operador Sr. Botelho.

Os lagos foram incessantemente percorridos por barcos do Club de Regatas Vasco da Gama, nos quaes tomavam passagem innumeras senhoritas e crianças. Essa contribuição da valente sociedade sportiva foi preciosa para o delicioso aspecto que teve a Quinta da Boa Vista.

O "match" de "football", jogado entre o "team" do Fluminense e o de marinheiros, despertou o maior interesse e foi um dos melhores numeros do programma. Venceu o "team" dos marinheiros por 2 contra 0.

A luta romana esteve magnifica. Os lutadores da escola Enéas Campello divertiram immensamente a grande massa de apreciadores que acompanhou as peripecias da luta.

No salão da escola, brilhantemente illuminada, centenas de pares dansaram das 18 ás 22 horas, sempre com a maior ordem. Os que se entregaram a esse prazer só lamentaram que elle não pudesse prolongar-se pela noite a dentro...

O fogo de artificio, queimado ás 22 1|2 horas, não teve o brilho esperado. Infelizmente o Sr. Horacio Azevedo, seu organisador, soffreu um accidente, ficando com o braço esquerdo bastante queimado com uma explosão, ficando o resto do trabalho entregue aos seus ajudantes, que fizeram o possivel para não descontentar.

E' natural, fatigados como ainda nos achamos, que façamos aqui algumas omissões e procuremos amanhã corrigir as faltas que tivermos. Mas não devemos deixar de consignar hoje mesmo o concurso que nos prestaram o Exercito, a Marinha, a Brigada Policial e a Escola de Menores, enviando-nos bandas de musica; e é justo dar o relevo que merece o auxilio prestado, para o excellente exito do festival, pelo Sr. ministro da Marinha, que enviou não só duas bandas de musica completas (a de marinheiros, com duzentas e tantas figuras, e a do Batalhão Naval), como dous contingentes dessas corporações para fazerem exercicios militares e gymnasticos. Não ha meio de traduzirmos a magnifica impressão que tivemos, como teve o publico, com esses exercicios, que foram uma das mais brilhantes partes do programma. As manobras executadas pelo Batalhão Naval, a toque de clarim, honrariam o mais disciplinado batalhão do exercito germanico.

Resta-nos falar da tombola. Não nos foi possivel extrahil-a toda hontem. A affluencia de prendas foi tão grande que tivemos de deixar grande parte para outro dia, que talvez seja o domingo proximo. As quarenta prendas extrahidas hontem deram o seguinte resultado:

Premios	Numeros	Premios	Numeros
1......	1.611	21......	13.062
2......	14.803	22......	7.597
3......	4.727	23......	4.343
4......	12.907	24......	7.253
5......	13.692	25......	13.811
6......	12.183	26......	10.835
7......	11.995	27......	7.800
8......	12.797	28......	14.703
9......	7.039	29......	8.802
10......	10.114	30......	8.221
11......	1.400	31......	14.808
12......	6.918	32......	11.615
13......	7.674	33......	8.606
14......	3.068	34......	13.167
15......	13.495	35......	4.728
16......	12.557	36......	11.677
17......	14.821	37......	1.269
18......	9.848	38......	5.215
19......	10.567	39......	9.077
20......	13.657	40......	8.629

(Continua na 2ª pagina)

O Sr. Baudin chegou a S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — Em trem especial, procedente do sul, chegou a esta capital, o senador Pierre Baudin, em companhia dos membros da missão por elle chefiada, seguindo pouco depois, para essa capital, em outro trem especial, que daqui partiu ás 9 horas.

O senador Baudin foi cumprimentado na estação da Luz, por occasião da sua passagem, pelos representantes do presidente e dos secretarios do Estado, do prefeito municipal, assim como pelo consul e membros mais proeminentes da colonia franceza desta capital.

As duas Americas

Os resultados de uma missão da Dotação Carnegie

A Dotação Carnegie para a paz internacional, pela sua divisão de intercurso e educação, acaba de publicar em Washington a sua publicação n. 5, sobre — as relações intellectuaes e moraes entre os Estados Unidos e as outras Republicas da America — da lavra do Sr. Harry Erwin Bard.

Esta publicação, que foi editada em inglez, portuguez e hespanhol, explica em prefacio o Sr. Nicholas Murray Butler, director em exercicio daquella divisão da Dotação Carnegie, relata a viagem da commissão da Associação Americana de Conciliação Internacional que visitou a America do Sul em 1914.

O intuito da missão foi providenciar para estabelecer relações entre as instituições educativas superiores dos Estados Unidos e as da America do Sul. O resultado, dil-o a publicação a que nos reportamos: «Os que fizeram a viagem voltaram dos Estados Unidos enthusiasmados com os seus amigos e visinhos sul-americanos.»

O Sr. Nicholas Murray Butler affirma, convictamente, no preambulo que escreveu para o relatorio da publicação n. 5 da Dotação Carnegie que «cada anno os povos das diversas republicas americanas approximam-se mais. Assim, logo que elles achem os modos e meios de vencer as barreiras que foram levantadas pela differença de lingua e por tradições politicas e historicas e cheguem a uma completa intelligencia de civilisação e vida mutuas, serão capazes de exercer uma profunda influencia sobre o Velho Mundo, por isso que os seus ideaes são essencialmente identicos e é commum a todos elles a dedicação pelas instituições liberaes.»

Ha no relatorio da commissão varias apre-

O professor Harry Erwin Bard

ciações interessantes sobre o que ella viu e a opinião que formou a respeito.

E' assim que ella estabelece um parallelo entre as capitaes da Argentina, do Uruguay e do Brasil:

«Depois de uma curta estada na grande capital da Argentina, começámos a apreciar, melhor do que tinhamos feito até então, a significação da affirmativa de que os Estados mais importantes da America do Sul estavam desenvolvendo caracteristicos nacionaes proprios. Buenos Aires é completamente distincta do Rio de Janeiro, do mesmo modo que esta bella cidade é differente de Montevidéo. O Rio de Janeiro é incontestavelmente a cidade mais bella do Mundo; Montevidéo é uma cidade muito bonita, mais semelhante a uma das nossas cidades mais modernas da costa do Pacifico. Em parte alguma existe uma cidade que mais faça lembrar Nova York do que a capital da Republica Argentina. O povo de cada um desses tres Estados desenvolveu caracteristicos distinctos que os distinguem entre si. Todos conservam entretanto o espirito de hospitalidade pelo qual ha muito já são afamados.

Nas trincheiras

"LONDRES, 25 — A escassez do cobre na Allemanha chegou ao ponto de resolver o governo allemão aproveitar até as moedas cunhadas naquelle metal e substituil-as por outras de aluminio."

(Da A NOITE de hontem.)

O soldado francez — Já nos mandam o troco em meudos...

Uma festa tocante

Inauguração de um pavilhão de cirurgia no Hospicio de N. S. da Saude, na Gamboa

O mordomo do H. N. S. da S. na Gambôa rodeado do Dr. Joaquim Mattos e mais internos, após a inauguração

Foi uma festa simples e attrahente a que se realisou hoje, ás 10 horas, no Hospicio de N. S. da Saude, na Gamboa: a inauguração official do pavilhão de cirurgia para homens e mulheres, o qual está sob a direcção do operador Dr. Joaquim Mattos.

A Santa Casa, em honra ao director do referido pavilhão operatorio, deu-lhe o nome de «Sant'Anna», que é o da Exma. esposa do Dr. Joaquim Mattos.

Compõe-se o pavilhão «Sant'Anna», de duas secções: uma para homens e a outra para mulheres.

Todos os apparelhos são modernissimos, e foram adquiridos e installados por aquelle operador.

A secção dos homens já foi visitada por 10.506 doentes. No corrente mez, ambas as secções do «Pavilhão» foram procuradas por 211 pessoas, sendo 113 mulheres e 98 homens.

Varias operações importantes lá têm sido praticadas. Entre outras, podem ser citadas as seguintes: de um galpingite, de um grande kisto mucoide do ovario e de uma ovariotomia pesando 6 kilos. Todos os operados ficaram radicalmente curados.

No acto inaugural do «Pavilhão Santa Anna», falou o Dr. João Mattos, mordomo do hospital. S. S. disse para quantos o ouviam «que não basta dar ao doente o remedio á hora certa e alimentação rigorosa; conforta muito mais um olhar, um gesto, uma palavra e, muitas vezes, a um afflicto, uma mentira.»

Em seguida falaram os Srs. Drs. Nabuco de Gouvêa, Joaquim Mattos, cuja oração de agradecimento áquelles que mais se esforçaram pela inauguração do «Pavilhão», foi ouvida com toda a attenção, e Neves Armando, director interino do hospital.

Logo após foi corrido o «velarium» sobre a placa «Sant'Anna».

A essa cerimonia assistiram com todo o pessoal do referido estabelecimento, enfermos internados e senhoras e creanças que, no momento, procuravam o «banco» hospitalar.

Os russos vão quebrando a offensiva austro-allemã

E A BULGARIA TERÁ FEITO UM BOM NEGOCIO?

A Bulgaria não resistiu... Foi quinta-feira assignada a convenção pela qual a Turquia concede á Bulgaria a parte que até agora possuia da cidade de Dedeagich. Está assim confirmado o telegramma que A NOITE publicou exactamente na quinta-feira, informando que o novo embaixador allemão em Constantinopla, principe de Hohenlohe, esperava obter a neutralidade da Bulgaria em troca da concessão de territorios no littoral. Resta agora saber si o povo bulgaro acceitará esta pequena concessão, no dia em que vir os exercitos alliados, incluindo talvez o grego e o rumaico, entrarem em Constantinopla e expulsarem de vez os turcos da Europa... Porque a verdade é esta: não foi a Bulgaria que assignou uma convenção com a Turquia; foi o rei Fernando, um Hohenzollern, que fez com o kaiser um negocio de familia...

As noticias recebidas até ás 14 horas são favoraveis aos russos: a offensiva allemã, desde Ivangorod até Novo-Georgiewsk, passando por Varsovia, onde ella se desenvolvia com maior violencia, parece ter fracassado mais uma vez. Os russos infligiram aos allemães enormes perdas, obrigando os seus inimigos a evacuar importantes posições já conquistadas.

Nos Vosges, em Ban-de-Sept, os francezes alcançaram um notavel successo, fazendo muitos prisioneiros.

Na marcha sobre Varsovia os allemães soffrem serios revézes

Fracassou a offensiva contra Novo Georgewsk

LONDRES, 26 (A NOITE) — Noticias transmittidas de Insbruck informam que os austriacos, marchando sobre Ivangorod, avançaram 18 kilometros combatendo sempre e agora estão bombardeando as defesas avançadas daquella praça. Entretanto, os russos effectuaram um contra-ataque, infligindo grandes perdas aos austriacos.

O movimento envolvente iniciado pelos allemães a léste de Varsovia tornou-se de difficil execução e já lhes custou oito mil baixas.

A offensiva contra Novo Georgewsk fracassou completamente: além das innumeras baixas soffridas, os allemães foram obrigados a abandonar as posições fortificadas que haviam conquistado com enormes sacrificios.

Um communicado russo

PETROGRAD, 26 (Havas) — Communicado do quartel general:

«O inimigo continua a avançar sobre Ponewiesh, na região de Shavli.

Na linha do Narew os allemães pronunciaram varios ataques sem resultado.

Entre Ostroienka e Rozan repellimos todas as tentativas do inimigo para atravessar o Narew.

Na margem esquerda do Vistula os allemães atacaram tambem sem resultado as posições que occupamos na direcção de Piaseczno, ao sul de Varsovia, e na linha Voislavice-Gorodlo.»

A Grecia dispõe-se a defender os seus subditos da furia ottomana

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas confirmam que o governo da Grecia resolveu enviar uma esquadrilha de «destroyers» para Vurla, no golfo de Smyrna, afim de proteger os subditos gregos ali residentes e que se acham ameaçados pelos turcos si não abandonarem a cidade.

Essa medida foi tomada pelo governo grego porque a Sublime Porta nem siquer respondeu á nota em que a Grecia protestava contra a perseguição dos seus subditos em Vurla.

A esquadrilha de «destroyers» recebeu ordem de romper fogo contra aquella cidade turca, caso os ottomanos cumpram a ameaça de matar os cidadãos gregos que se recusarem a internar-se na Asia Menor.

Bôa freguezia

A crise é certamente um factor do abatimento em que se encontra o commercio. Não ha duvida. Mas me parece que a causa principal dessa depressão não é a crise, porém a freguezia das senhoras.

A carioca dá duzentos mil réis por um chapéo de plumas (que eu, para meu uso, não compraria por 2$000), e acha barato. Pelo menos é o que diz ás amigas.

Paga sem pestanejar 400$, 450$ e até 475$000, por um vestido de seda amarrotada (que eu não vestiria nem que m'o dessem de graça).

No entanto para comprar um metro de fita a um pobre commerciante, obrigado por officio a exhibir cara alegre, ella regateia, discute, ennegrece de mil defeitos a mercadoria, e acaba obtendo o desconto de um tostão.

A carioca vem de Botafogo á Avenida, de automovel, comprar um novello de lã para o seu "tricot"; mas, si o caixeiro lhe pede novecentos réis, é capaz de andar a pé, duas horas, de casa em casa, até encontrar uma que lh'o venda por oito tostões!

Ha poucos dias me achava em um loja da rua do Ouvidor, quando entrou uma senhora. Tirou da bolsa uma amostra de fazenda e perguntou si havia egual.

—Sim senhora, respondeu o caixeiro. Que quantidade quer?

—Um metro apenas. E' para acabar uma blusa.

O caixeiro trouxe a fazenda, que era de 3$ o metro, preço fixo. A peça estava no fim. Mediu um metro, cortou e sobrou um pedaço de oitenta e tantos centimetros.

—Leve mais este retalho, disse o caixeiro; eu lhe faço uma differença.

—Quanto quer por elle?

—São quasi noventa centimetros. Para a senhora eu dou por 2$000.

—Neste caso levo sómente este retalho, que me chega perfeitamente.

E, atirando ao balcão uma prata, deixou o caixeiro boquiaberto.

P.

Écos e novidades

Ha dias salientámos a coincidencia de terem sido exactamente os governadores dos tres Estados mais pobres, mais desprestigiados e mais mal administrados do Brasil — Espirito Santo, Sergipe e Piauhy — os unicos que se apressaram em protestar a sua vassalagem ao Sr. Pinheiro Machado.

Como protesto á classificação de «dos mais pobres», recebemos logo depois uma carta assignada por dous espirito-santenses, os Srs. Luiz da Fraga e Jacques de Faria, que nos affirmam estar o Espirito Santo collocado, communmente em setimo logar, no movimento de exportação, com enorme saldo na balança commercial.

E a carta continua: — «Pernambuco e Rio Grande do Sul, para não citar outros de importancia secundaria, não raras vezes ficam abaixo do pequenino Espirito Santo.»

Tomando ao léo os dous Estados mencionados, em confronto com o Espirito Santo, observa-se:

Exportação	1913 — ouro	1914
Pernambuco . .	41.956:964$	11.519:536$
Espirito Santo .	11.891:634$	8.288:577$
R. G. do Sul .	12.414:855$	7.579:658$

Importação	1913 — ouro	1914
Pernambuco . .	35.811:326$	25.307:116$
Espirito Santo .	2.223:875$	1.090:026$
R. G. do Sul .	49.666:919$	28.025:106$

Comparando os dados de exportação acima discriminados, nota-se a superioridade do Espirito Santo sobre os demais, no que concerne á importação de ouro.

Emquanto que Pernambuco e Rio Grande do Sul enviam para o estrangeiro, em dous annos, respectivamente, 38.001:942$ e réis 54.697:512$, empobrecendo a nação num montante de ouro de 95.699:454$, o Espirito Santo, o pobre e pequenino e despovoado, augmentou a riqueza nacional de ouro 16.680:609$000!!

Si a balança do commercio nacional fosse afferida pela da do Espirito Santo o Brasil não teria o colossal «deficit» que o assoberba: nadaria num magnifico «superavit», tendo ouro bastante para lastrear eventuaes emprestimos, arrancados á nação em beneficio de particulas do paiz, sempre aquinhoadas em detrimento das outras...

Terminando: um Estado como o Espirito Santo, que é o setimo onde ha vinte, não poderá ser classificado, «malgré» a politica, como «dos mais pobres»... e sim como dos mais infelizes.»

E realmente os missivistas têm razão. O Espirito Santo é dos mais infelizes... Só essa de ser governado pelo unico rival do marechal Hermes é uma desdita incommensuravel!

* * *

«Perto do céo, com os passarinhos...» foi se aninhar a Sociedade Brasileira de Homens de Letras, cuja séde é no alto daquelle quasi «arranha-céos» da rua Gonçalves Dias.

Naturalmente os Homens de Letras calculavam que ao menos ali estariam um tanto afastados das barbaridades grammaticaes que a todo o momento e a cada passo devem irritar os seus nervos. Pois enganaram-se redondamente. Logo á entrada do edificio foi collocado, ha dias, um papel com os seguintes dizeres: «Aluga-se» optimos desde com elevador e luz electrica.»

Imagine-se o máo humor com que os Homens de Letras hão de ver esse letreiro fazendo «pendant» na porta com a sua brilhante e grammatical placa social.

O bando precatorio de amanhã

Os «chauffeurs» cariocas realisam amanhã seu annunciado bando precatorio, pró-flagellados, observando-se este itinerario:

Bando n. 1 — Avenida do Mangue, Machado Coelho, Estacio de Sá, Salvador de Sá, Frei Caneca, praça da Republica, (lado dos bombeiros), Rio Branco, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá, Evaristo da Veiga, avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, rua do Ouvidor, largo de São Francisco, travessa Flora, rua da Carioca, largo da Carioca, rua Trese de Maio, e avenida Beira-Mar, onde esperará o bando numero 2.

Bando n. 2 — Avenida do Mangue, Visconde de Itauna, praça da Republica, (lado do Quartel General), Marechal Floriano, Uruguayana, Assembléa, Primeiro de Março, Sete de Setembro, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, Marechal Floriano, Acre, avenida Rio Branco e avenida Beira-Mar, onde, juntando-se ao bando n. 1, seguirão juntos pela rua do Cattete, rendendo nesse momento uma homenagem ao Sr. presidente da Republica, seguindo o primeiro á praça José de Alencar, onde virará para a avenida Beira-Mar, praia do Flamengo, avenida Central, rua São José, parando á porta do Centro dos Chauffeurs, onde uma commissão receberá os obulos que a seguir irá entregar ao Exmo. Sr. presidente da Republica.

O bando n. 2 virará no largo do Machado, para a rua Bento Lisboa, rua Pedro Americo, Cattete, rua da Gloria, rua da Lapa, rua do Passeio, Senador Dantas, São Gonçalo, Trese de Maio, São José, tambem ao Centro dos Chauffeurs.

A POLITICA FLUMINENSE

As sessões preparatorias da Assembléa Fluminense

AS DESERÇÕES

Cidade completamente calma. Nictheroy parecia ignorar que os seus deputados, como os outros representantes dos demais municipios do Estado, iam começar os seus trabalhos parlamentares; que iam tratar dos altos interesses dos seus eleitores...

NA ASSEMBLEA BOTELHISTA

Mais proximo das barcas, procurámos logo a assembléa botelhista. Quasi ninguem. Alguns abnegados continuos e o Sr. Teixeira Leomil, que fazia um «meeting» calmo sobre a pujança e proxima victoria do seu partido e a fraqueza e derrota indiscutiveis do seu adversario... Com um deputado só não podia haver sessão, disseram-nos. E o Sr. Figueira de Almeida, 1º secretario botelhista, lá chegando quasi ás 14 horas, teve occasião de constatar que nem os seus dous collegas da mesa haviam comparecido.

NA ASSEMBLEA NILISTA

No edificio da assembléa nilista, procurado immediatamente por nós, havia maior movimento. Nove deputados tinham comparecido. De modo que pôde haver a primeira sessão preparatoria.

Como no anno passado, foi constituida a seguinte mesa: presidente, Sr. João Guimarães; 1º secretario, Sr. Raul Rego; 2º secretario, Constancio Monnerat.

Aberta a sessão pelo Sr. João Guimarães, o Sr. Raul Rego fez a chamada, a que responderam os seguintes deputados: João Guimarães, Constancio Monnerat, Francisco Guimarães, Teixeira Leite, Azevedo Castro, Lemgruber Filho, Julião de Castro, Teixeira Lima, e Santos Abreu.

Em seguida, tomou a palavra o Sr. Santos Abreu, que participou estarem promptos para os trabalhos da assembléa os deputados Mario Vianna e Leite Pinto.

O Sr. Raul Rego leu á casa um telegramma do deputado Buarque de Nazareth, communicando achar-se, egualmente, prompto para os trabalhos.

Em seguida foi levantada pelo Sr. presidente a primeira sessão preparatoria.

A ASSEMBLEA NILISTA CONSEGUE MAIS DOUS DEPUTADOS

Como se vê pela noticia acima, a assembléa nilista conseguiu a adhesão de mais dous deputados, os Srs. Leite Pinto (2º secretario da mesa botelhista) e Teixeira Lima.

Tinhamos razão, pois, para annunciar que na presente installação haviamos de ter surpresas...

Os ladrões assaltam o Theatro Municipal, ferindo o encarregado

No medalhão, o vigia João da Silva, que lutou com os ladrões Jacob Garcia á esquerda, e João Lourenço Lopes, á direita, em baixo

Madrugada.

O vigia do theatro Municipal, João da Silva, acabava de fazer as marcações dos relogios. Tudo em silencio. De repente elle ouviu um pequeno rumor. Seria um bonde, um automovel que viesse perturbar a quietude da Avenida, áquella hora? O vigia foi ver, clareando o espaço com a sua lanterna. Dous homens, á luz de uma vela, ali confabulavam.

Ladrões! O vigia não teve tempo de se armar.

Subitamente aggredido, o primeiro golpe apagou-lhe a lanterna. E a luta, tremenda, nas trevas, se prolongou.

O rumor produzido foi tamanho, cadeiras, mesas que tombavam, que os raros transeuntes pararam.

Correu a policia do 5º districto. Os ladrões foram presos, e abafado foi o fogo que já lavrava no local da luta, produzido pelo alcool inflammado que a quéda da lanterna derramou.

São elles os hespanhoes Jacob Garcia e João Lourenço Lopez, e foram autuados. Em poder de ambos estavam varios apparelhos para roubar.

João da Silva, o vigia, que apresenta varios ferimentos, foi medicado.

O lançamento municipal

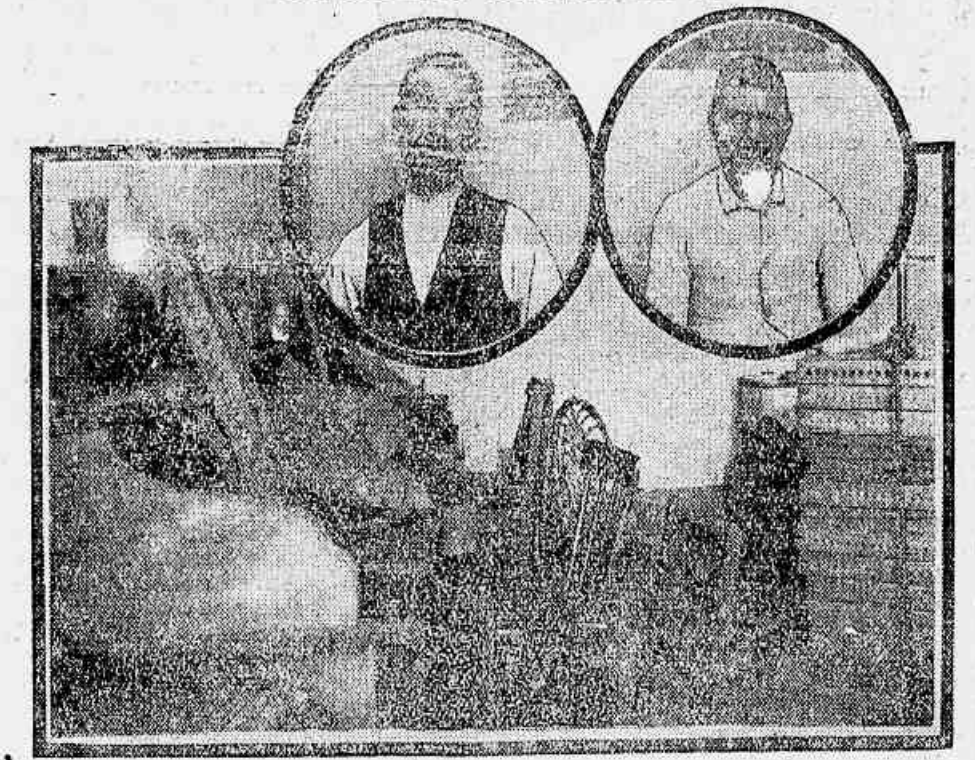
Iniciou-se ha pouco o lançamento do imposto predial, que será este anno um serviço penosissimo, dada a grande alteração de valores locativos proveniente das diminuições dos alugueis, devido ás contingencias da crise que atravessamos. Torna-se, assim, muito facil escapar um grande numero de alterações, — o que redunda em prejuizo dos proprietarios que, durante um anno inteiro, terão de pagar impostos sobre valores superiores, com que ficarem lançados os seus predios.

A Companhia de Administração Garantida (rua da Quitanda n. 68), que tem por especialidade a administração predial, está em condições de prestar nesse sentido os mais relevantes serviços, pleiteando, gratuitamente, perante a Prefeitura a defesa dos direitos de todos os seus clientes.

CAVADORES A POSTOS...

O Sr. ministro da Fazenda vae nomear dentro de alguns dias os presidentes e examinadores do concurso para os logares de agentes fiscaes do consumo nos Estados de S. Paulo e de Minas e nesta capital.

A industria da falsificação

Descoberta de uma fabrica de charutos "cubanos brasileiros"

A fabrica de charutos falsificados e os dous fabricantes José Colèbre Simon e Manoel Serri

Ha cerca de um mez compareceu á 3ª delegacia auxiliar o encarregado dos negocios de Cuba, junto ao Brasil, que solicitou da policia uma providencia no sentido de ser descoberta a origem de uma enorme quantidade de charutos, imitando os de Cuba, que de ha tempos vinha apparecendo no mercado.

Para diligenciar sobre o facto foi encarregado o commissario Perroni, chefe de uma das secções do Corpo de Segurança.

Esta autoridade já conseguira ha dias apprehender alguns dos charutos falsificados, ignorando, porém, onde eram fabricados.

Hoje, finalmente, teve as suas diligencias coroadas de exito.

Tendo os fiscaes do imposto do consumo nacional, Armando Watson Cordeiro e Carlos Gaudie-Ley, denunciado a existencia de uma fabrica clandestina de charutos, á rua José de Alencar n. 30, em Paula Mattos, para ali partiu immediatamente o Sr. Perroni em companhia de mais dous agentes.

Chegando á casa referida, as autoridades simulando serem compradores, penetraram em seu interior. Ahi depararam com uma enorme quantidade de charutos, caixas vasias, rotulos e titulos.

Examinando estes, o commissario Perroni verificou serem imitação dos de Cuba. Immediatamente passou uma rigorosa revista na casa, apprehendendo cerca de mil caixas vasias, dos verdadeiros charutos cubanos, e outras tantas cheias, com charutos falsificados, muitos rotulos, titulos e enorme quantidade de charutos ainda não acondicionados.

Ao perceberem que os visitantes eram da policia, os proprietarios da casa, José Collebri Simon e Manoel Serri, pretenderam fugir, sendo, porém, presos.

Tambem foram detidos os seus empregados, João da Rocha, Armando Pires da Fonseca, Mario Ferreira, Antonio Moreira e Octacilio Garrido, estes tres ultimos menores. Todos eram empregados em fabricar os charutos.

Conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar, ahi foi lavrado o auto de apprehensão.

Os charutos que são difficeis de ser differenciados dos verdadeiros cubanos, vão ser examinados por peritos. Contra os falsificadores foi instaurado o competente processo.

O commissario Perroni apurou que José Collebri e Manoel Serri, têm varios agentes, que pela cidade vendiam os charutos falsificados por um preço rasoavel, dizendo que elles eram productos de contrabando.

Estes agentes estão sendo procurados pela policia.

Foram tambem apprehendidos pela policia os diversos petrechos empregados na falsificação dos charutos.

A casa, onde foi feita a apprehensão ficou guardada por um policial.

UMA NOITE TRAGICA

O crime da rua S. Valentim ainda em fóco

COMO TERIA SIDO ABERTA A PORTA DA RUA — CONJECTURAS SOBRE ESTE PONTO

Recorrendo ás declarações já prestadas por D. Thereza de Jesus, a viuva do assassinado, as autoridades policiaes encontram um ponto que se presta a conjecturas sobre a abertura da porta, por onde devia entrar o criminoso.

Aquella senhora declarou em um dos seus depoimentos que, horas depois de chegar seu marido offereceu-lhe gemmada, indo ambos em seguida para o aposento de dormir, tendo D. Thereza feito a sua "toilette" da noite e depois saido afim de fechar no corredor a luz electrica, o que fez.

Esse ponto foi confirmado pelas declarações de Amelia, que disse, assim que ouviu os gritos de soccorro, ter corrido ao corredor para illuminar a casa, torcendo o botão da luz electrica, que se achava isolado.

Não teria, no momento em que foi ao corredor, D. Thereza preparado a entrada para Soares Pinheiro?

QUE SE FEZ DEPOIS DA ACAREAÇÃO ENTRE A VIUVA E O ASSASSINO

Era tarde já quando as autoridades policiaes, acompanhadas do escrivão Octaviano Gomes dos Santos, que tem sido incansavel nos trabalhos deste caso, voltaram á delegacia do 15º districto, em seguida á acareação feita entre o assassino e a viuva Louças.

Apezar do adeantado da hora, foram ouvidas novamente sobre o caso das joias a menor Amelia e a criada Georgina.

O delegado contou que D. Thereza havia confessado ter dado as joias para o assassino empenhar e as descreveu.

A menor Amelia e a criada, pela descripção das joias, declararam então reconhecel-as como sendo de propriedade de D. Thereza, mas continuando a affirmar que não sabiam que a viuva as havia entregue ao assassino.

D. THEREZA DE JESUS VAE SER AGORA INTERROGADA NA DELEGACIA

As autoridades policiaes que encaminham o inquerito pretendem ouvir D. Thereza de Jesus ainda sobre as suas relações com o criminoso.

Esse interrogatorio será feito na delegacia assim que essa senhora obtiver alta do medico sob os cuidados do qual está entregue.

FORAM POSTAS EM LIBERDADE AMELIA E A CRIADA GEORGINA MAGDALENA

Foram postas hoje pela manhã em liberdade a menor Amelia e a criada do casal Louças, Georgina Magdalena, que se achavam detidas.

O Dr. Soido informou um pedido de "habeas-corpus" em favor de ambas, declarando que estiveram apenas detidas para prestar declarações no crime e informando do acto que as poz em liberdade.

SERA' PEDIDA HOJE A PRISÃO PREVENTIVA DE SOARES PINHEIRO — UM ADVOGADO PROCURA O CRIMINOSO

Para evitar qualquer "truc" dos nossos advogados de porta de xadrez, será pedida ainda hoje a prisão preventiva de Soares Pinheiro.

Pela manhã procurou offerecer-se ao assassino, para defendel-o, o advogado José de Almeida Oliveira, que pediu cinco contos pelos seus trabalhos profissionaes.

Ao que parece Soares Pinheiro não acceitou o offerecimento.

TERMINA A INCOMMUNICABILIDADE DO ASSASSINO — O SEU PSIMEIRO DESEJO E' LER O QUE OS JORNAES DISSERAM DELLE

Para que pudesse procurar os meios de sua defesa e por estar extincto o praso que a lei faculta, foi hoje dada como terminada a incommunicabilidade do assassino da rua S. Valentim.

O seu primeiro desejo foi ler os jornaes, o que, como se sabe, não é permittido aos que estão incommunicaveis na policia.

Soaresc Pinheiro queria saber o que os reporters disseram delle e pediu ao commissario que mandasse comprar todas as gazetas de hoje e A NOITE de hontem.

O criminoso mergulhou-se depois numa longa leitura.

Perguntámos-lhe qual era a sua impressão com respeito ás noticias.

— Muito más, disse-nos Soares Pinheiro. Os Srs. reporters avançam demais, admittindo ás vezes hypotheses absurdas e fazendo summariamente accusações a innocentes.

— Fala de D. Thereza?

— Certamente. Ella nunca poderia ser minha amante, pois ha uma grande differença de edades.

O criminoso mostrou-se depois aborrecido com as nossas perguntas e não disse mais nada.

Morrer ao abandono

O infeliz Argemiro da Silva, na sargeta em que caiu morto

Morreu assim, como um cão, atirado á sargeta da rua. Sem parentes, sem amigos, ali foi encontrar, bem perto da orgia de luz da Avenida, a morte, que talvez lhe fosse um lenitivo...

Enfermo, depauperado, como ultimo combate, procurou internar-se na Santa Casa. Com guia passada pelo Dr. Alberto Goulart, do Posto de Assistencia, ali se apresentou no dia 24. Não o acceitaram.

Corrido até pela casa de caridade, foi se arrastando até á rua Otto de Alencar, nos fundos da Bibliotheca Nacional e caiu morto na sargeta.

No seu bolso, a guia da Assistencia, com o nome Argemiro da Silva.

A festa da Quinta da Boa Vista

Por intermedio da Casa Heim recebemos a quantia de 64$300, proveniente de uma collecta que as meninas Olga e Elza Haman e Olga Medeiros fizeram hontem na Quinta da Boa Vista em beneficio dos flagellados da secca do norte.

Os empregados do «restaurant» da Casa Heim communicam-nos que todas as gorgetas que receberem no dia 31 do corrente serão destinadas a augmentar os fundos angariados hontem na festa da Quinta da Boa Vista.

— A menina Violette Pizarro Jacobina, encantadora filhinha do Sr. Alberto Jacobina, veiu entregar a A NOITE a quantia de 140$400, importancia que angariou hontem na Quinta da Boa Vista, vendendo bonbons.

Violette, que estava lindamente vestida de alsaciana, quiz emprestar tambem o seu concurso á festa de hontem, e, embora muito pequenina, com pouco mais de dous annos, angariou os 140$400 que veiu trazer a A NOITE.

* * *

Como não contassemos com tão assombrosa affluencia á festa que organisámos, haviamos mandado imprimir apenas 15.000 bilhetes para pedestres e 1.000 para automoveis e carros, assim como tinhamos julgado sufficientes duas bilheterias. O desagradavel resultado do nosso engano foi accumular-se extraordinariamente o povo em frente aos portões, dificultando tambem a entrada de automoveis. As unicas providencias que pudemos tomar para obviar esse inconveniente foram valer-nos da gentileza do Sr. Staffa, que nos cedeu sete mil entradas numeradas do seu cinematographo e mandar vender bilhetes de automoveis, fóra do parque, por companheiros nossos, auxiliados amavelmente por guardas civis.

* * *

Não é sinão inteiramente justo que elogiemos o serviço policial, em que não notámos falha alguma. O policiamento foi feito com muita discreção e criterio, sendo empregada nelle uma grande turma de guardas civis, que estreavam um lindo fardamento branco. E a fiscalisação de vehiculos foi feita tambem a contento geral, reinando sempre a maior ordem.

* * *

Do Sr. Eugenio Mahieu recebemos a quantia de 207$100, producto da venda de artigos de que se incumbiu. Posteriormente publicaremos a especificação desse resultado, quando expuzermos detalhada e documentadamente toda a receita da festa.

Emissão para o café

Do Sr. Dr. Augusto Ramos recebemos uma carta sobre a emissão para o café, que só amanhã poderemos publicar.

Quanto rende o imposto sobre vencimentos?

O Sr. Barbosa Lima enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados, á hora do expediente, o seguinte requerimento de informações, cuja discussão foi encerrada, sendo adiada a sua votação:

«Requeiro se solicitem do poder executivo as seguintes informações:

Qual a importancia em reis — discriminadamente por ministerios — resultante do desconto ou imposto sobre vencimentos, nos termos do art. 1.º, item IV, numero 31 e do art. 2.º, item VII, (imposto de 5 por cento, sobre salarios, jornal, etc.) da lei 2.919 de 31 de dezembro de 1914, durante o primeiro semestre do corrente anno. Sala das sessões, em 26 de julho de 1915. — Barbosa Lima.»

A GUERRA

Como a Inglaterra commemorará o primeiro anniversario da guerra

«Lutar até a victoria final»

LONDRES, 26 (A NOITE) — Para commemorar o primeiro anniversario da guerra preparam-se em toda a Inglaterra grandes manifestações patrioticas em que o povo inglez assumirá solemnemente o compromisso de continuar a luta até conseguir a victoria.

O texto desse compromisso, que foi submettido á apreciação do primeiro ministro Sr. Asquith, e por este approvado, é o seguinte:

«Os cidadãos inglezes reunidos em assembléa na cidade de... (aqui o nome da cidade), decidiram de modo inflexivel continuar a luta até obterem a victoria, mantendo os idéaes de liberdade e de justiça, que são communs á causa das nações alliadas.»

Esse compromisso, que vae ser lido e assignado em todas as cidades da Inglaterra, sel-o-á tambem no Dominio do Canadá e em todas as colonias inglezas.

Como a Allemanha comprou a neutralidade da Bulgaria

LONDRES, 26 (HAVAS) — Foi assignada quinta-feira, segundo telegramma de Sofia para o «Times», a convenção pela qual é cedida á Bulgaria a parte turca de Dedeagatch.

Os submarinos allemães continuarão na pirataria

LONDRES, 26 (A NOITE) — O jornal berlinense «Lokal-Anzeiger», cujas noticias sobre a guerra têm caracter officioso, affirma que os submarinos continuarão na sua campanha, esforçando-se, porém, em combinar os interesses da luta com os dos paizes neutros causando aos navios destes o menor damno possivel.

Accrescenta o mesmo jornal que a inactividade apparente dos submarinos allemães é devida ao máo tempo e não á nota do presidente Wilson.

Outros jornaes de importancia secundaria mettem á bulha os norte-americanos e dizem que estes não fazem mais do que incitar a Allemanha a proseguir na guerra submarina.

Um deposito de provisões austriacas destruido

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Toulon communicando que, segundo noticias ali recebidas, o «destroyer» «Bisson», da marinha de guerra franceza, destruiu o deposito de provisões dos submarinos e aeroplanos austriacos na ilha Lagosta, na Dalmacia.

Uma providencia da Cruz Vermelha Norte Americana

NOVA YORK, 26 (Havas) — A Cruz Vermelha Norte-Americana resolveu mandar chamar até o dia 1 de outubro proximo todos os medicos e enfermeiros norte-americanos que se acham na Europa, excepção feita dos que servem na Belgica e na Servia.

Esta deliberação, ao que allega a Cruz Vermelha, foi tomada em consequencia da falta de recursos para manutenção de taes serviços.

Nos Vosges os francezes obtêm grandes vantagens

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os francezes obtiveram brilhantes successos nos Vosges, onde tomaram as obras de defesa dos allemães em Bande Sapt.

Obtiveram tambem victorias desde as alturas de Fontanelle até Launois, desalojando o inimigo e fazendo cerca de mil prisioneiros, entre os quaes 11 officiaes. Nas trincheiras abandonadas pelos allemães foram encontrados innumeros cadaveres e metralhadoras.

A prisão em Paris, de um cidadão suisso

LONDRES, 26 (A NOITE) — Sobre a prisão, em Paris, do subdito suisso Emile Graf ha mais as seguintes informações: esse individuo favorecia o commercio allemão com a praça de Buenos Aires, por intermedio da sua casa commercial estabelecida em Zurich. Possuindo casas de negocio em Paris, Zurich e Buenos Aires, os pedidos desta ultima eram enviados para Zurich, de onde as mercadorias allemãs eram enviadas para Buenos Aires, via Hollanda.

Descobriu-se ainda que Emile Graf fazia uso de certificados falsos para fazer passar pela Suissa as mercadorias procedentes da Allemanha.

As autoridades francezas, além de prenderem o embusteiro, confiscaram-lhe todos os livros e documentos.

A Société Belge de Bienfaisance e os auxilios enviados aos belgas

Accusando o recebimento da importancia de 20.000 francos, recentemente enviada pela Société Belge de Bienfaisance á rainha da Belgica, o Sr. Eugenio Mahieu, presidente daquella sociedade, recebeu o seguinte telegramma do Havre:

«Sa majesté, sensible aux felicitations et générosités Société Bienfaisance et comité action, me prie exprimer vive reconnaissance. (S.) Ministre affaires etrangéres Belgique»

UMA CONFERENCIA NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje novamente os Srs. deputado Cincinato Braga e Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

O Sr. Cincinato Braga tratou com S. Ex. sobre o parecer da emissão, de que é relator.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CAMINHO DA EMISSÃO

O Sr. Cincinato Braga lê o seu trabalho sobre a mensagem do governo

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 16 horas.

A sala da commissão ficou repleta de deputados que desejavam ouvir o parecer do Sr. Cincinato Braga sobre a mensagem do governo relativa ás medidas financeiras que deverão ser adoptadas.

Começou o representante de S. Paulo, o Sr. deputado Cincinato Braga, a lêr seu trabalho ás 16,20.

Em resumo, S. Ex. fez o estudo da administração financeira do governo do marechal Hermes, mostrando com algarismos e cerrada argumentação os condemnaveis desperdicios daquelle periodo presidencial.

O representante paulista lê os algarismos da nossa divida fundada, no exterior e no interior; as das fabulosas sommas que temos de empregar em juros e exclama:

Sem o temor de dizer as cousas, affirmo que estamos em verdadeiro estado de guerra.

Os seguros maritimos foram augmentados; os poucos navios que daqui saem com os nossos productos não conseguem leval-os ao destino; grande numero de traços nos foram tirados com o chamamento ás armas de numerosos estrangeiros! O ouro tem se escôado dos nossos cofres.

A Europa reitera aos bancos da America do Sul as ordens de remessa de ouro.

O credito externo é pura fantasia actualmente. Não ha poder humano que da Europa arranque dinheiro em emprestimo.

Em summa: todos os males da guerra nos affligem, exceptuando-se apenas a perda de vidas a tiro!

Precisamos abandonar as doutrinas radicaes. As medidas melhores a se adoptarem são aquellas que mais se coadunam com o nosso meio.

As difficuldades que nos affligem têm de ser debelladas antes que males maiores nos surjam.

Não podemos saber quando os mercados estrangeiros nos estarão novamente abertos.

Assim não temos outro remedio sinão o de autorisar o governo a lançar mão do credito interno, da emissão do papel-moeda.

E' preciso que a applicação das emissões seja seria e garantida, que ellas não se dispendam por avisos reservados nem em viagens de recreio!

E' mais facil reerguer-se uma nação de uma crise proveniente da abundancia de meio circulante, que levantal-a de uma crise motivada pela ruina do commercio, da industria e da agricultura! Não temos actualmente outro recurso além do papel-moeda.

Si não emittissemos agora teriamos de emittir em momento muito mais difficil.

A União precisa cuidar da exportação desses productos, facilitando-lhes os meios de transportes.

A esse proposito suggere diversas medidas a serem adoptadas, entre as quaes a protecção á pomicultura, principalmente o cultivo da banana.

Quanto á industria pastoril já ha um projecto que, um pouco ampliado, perfeitamente protegerá os interesses pastoris.

O café e a borracha são os dous artigos que mais precisam da protecção governamental, pois que são productos considerados como contrabandos de guerra pelas nações belligerantes.

O trabalho do Sr. Cincinato é um estudo completo da nossa situação economico-financeira. Nada foi esquecido por S. Ex., que concluiu apresentando á assignatura da commissão o seu projecto de emissão, contendo algumas modificações feitas de accordo com o Sr. ministro da Fazenda.

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

Nenhuma diligencia importante foi feita á tarde, pelo Dr. Soido, delegado em exercicio no 15° districto policial, com relação ao caso da rua S. Valentim.

Foram reduzidas a termo as declarações do mestre de obras Manoel Simões Areias Santos, amigo do negociante Louças.

São estes os quesitos apresentados pela policia no exame da arma de que se serviu o assassino:

1.° Si a arma apresenta alguma mancha de sangue;

2.° Si este sangue é humano.

Nada até agora ha que positive o verdadeiro movel do crime, o que, pela feição que toma o inquerito, em breve estará esclarecido.

O CRIMINOSO ADOECE GRAVEMENTE

A' tarde, tornou-se mais grave o estado do assassino Franklin Pinheiro, que está na enfermaria da Casa de Detenção. Sobrevieram symptomas de erysipela, em consequencia dos ferimentos, augmentando a febre.

O concurso na Saude Publica

Trinta candidatos para duas vagas

Encerrou-se hoje a inscripção para o concurso de duas vagas de inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica.

Foram estes os candidatos inscriptos: Arthur Tavares, Eduardo Ferreira de Barros, Manoel Paes de Azevedo, Emygdio José de Mattos, Octavio Carlos Pinto Guedes, Elysio Mendes Pires de Albuquerque, Carlos Grey, Miguel Pinto Meira de Vasconcellos, Rodolpho Joseth, João Bastos Telles de Menezes, Francisco Gomes Pinto, Mario Magalhães, Mario Porchart, Oscar Publio de Mello, João Araujo Santos, Eduardo Joaquim da Fonseca, João Pereira de Camargo, Edgar de Vasconcellos Abrantes, Antonio Belsairio, Cartaxo Daitas, Alexandre Boavista Moscoso, Luiz Cezar de Andrade, Francisco Augusto Monteiro de Barros, João Penido Sobrinho, Accacio de Costa Pires, Antonio Marinho de Oliveira, José Fortunato de Brito, João de Barros Barreto Junior, Nelson Dunham, Silio Pereira Lima e Thomaz Pereira Caldas.

Para examinadores desse concurso o Sr. ministro do Interior nomeou os Srs. Drs. Eduardo Rabello, professor substituto da Faculdade de Medicina, e Arthur Neiva, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, e o Sr. director geral de Saude Publica nomeou os Drs. Theophilo Torres e Alberto da Cunha, delegados de saude.

O concurso terá começo na proxima segunda-feira.

Um conflicto em Friburgo

O promotor atira contra o director do Sanatorio Naval

FRIBURGO, 26 — A população friburguense foi alarmada hontem á noite com um grande conflicto promovido pelo promotor publico desta comarca, Dr. Coriolano Teixeira, que alvejou o director do Sanatorio Naval, no momento em que este assistia aos festejos realisados na praça Quinze de Novembro.

O aggressor evadiu-se em seguida á perpetração do attentado. (Redacção d'«A Paz»).

A Santa Casa não receberá mais tuberculosos

As providencias do governo

O Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, dirigiu ao Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, um longo officio sobre a questão dos tuberculosos recolhidos ao hospital da Santa Casa, com grave prejuizo para os outros enfermos, e para os empregados, etc. O Dr. Miguel de Carvalho em seu officio declara que, demorando a respeito a solução promettida pelo governo, resolvera fechar as portas da Santa Casa aos tuberculosos, do dia 1 de agosto em deante.

Apezar de achar que é triste essa medida, o provedor da Santa Casa não vê outro meio para acabar com os tuberculosos no hospital da Misericordia.

O director da Saude Publica respondeu ao Dr. Miguel de Carvalho, declarando que não é solidario com a radical determinação, porquanto aquella directoria não está apparelhada para assumir o tratamento e isolamento de tuberculos abertos.

Em conferencia com o Sr. ministro do Interior, hoje, o Dr. Seidl, communicou o facto a S. Ex. e o Sr. ministro vae a respeito conferenciar com o Sr. presidente da Republica, para conseguir a abertura do credito votado para funccionamento dos quatro pavilhões especiaes de tuberculosos, construidos no hospital de S. Sebastião.

MORREU DE AMORES

Uma rusgasinha com o namorado e a morte lhe pareceu sorrir.

Tinha comsigo a Isaura dos Anjos, empregada da familia moradora á rua Aguiar n. 41, um pósinho branco, que lhe disseram ser veneno.

Dissolveu-o nagua e bebeu o que ella julgava a morte. Não morreu, porque a Assistencia a poz fóra de perigo. A «suicida» é parda, solteira e conta 16 annos.

Os proprietarios de padarias e o chefe de policia

A Associação dos Estabelecimentos de Padarias enviou hoje o seguinte officio ao Sr. chefe de policia:

«A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria respeitosamente vem agradecer a V. Ex. as acertadas medidas que V. Ex. tomou durante o periodo de agitação que reinou nesta capital, desde o dia 10 até o dia 17 do corrente mez, garantindo a todos os estabelecimentos de padaria para seu funccionamento regular.

Agora, tendo nós sciencia de que V. Ex. cogita na elaboração de um regulamento sobre as horas de trabalho, e sobre o descanso semanal, temos a honra de offerecer a V. Ex. o modesto concurso da nossa pratica e contacto diario com os operarios em padaria, salientando mais nossa aspiração grande para obter uma lei que garanta o descanso dominical na nossa classe.

Reiterando, pois, nossos agradecimentos e esperando as ordens de V. Ex., subscrevome, em nome de toda a directoria, com subida estima e consideração. De V. Ex. Cro. Att. Obro. O secretario —— Rezende.»

Os responsaveis por demissões illegaes devem ser processados

Por sentença de hoje do Dr. Pires e Albuquerque, juiz da Primeira Vara Federal, foi annullado o acto do governo, demittindo José Sobral Bittencourt do cargo de agente dos Correios de Campos.

O juiz lembra, em sua sentença, a necessidade de se condemnar os responsaveis por estes actos de annullações indebitas, que causam grande prejuizo á União.

O DEPUTADO ARGENTINO NO CATTETE

Na palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia especial, o deputado argentino Sr. Saavedra Lamas, que foi acompanhado pelo Sr. ministro argentino.

A fortaleza de Santa Cruz está sem communicação de telephonica

Embora com certo sigilo sabe-se em Nictheroy que a fortaleza de Santa Cruz está sem communicação telephonica ha uns quatro ou cinco dias.

E' que foi arrancado todo o fio de cobre aereo em uma distancia de 6.000 metros, sem que pudesse ser percebido.

A policia do 3º districto daquella cidade já esta empenhada em descobrir o autor ou autores do roubo, parecendo que as suspeitas recaem em José Alves da Silva e José Bernardo, já presos por terem vendido cano de chumbo em um botequim no Canto do Rio.

AS TAES MUTUAS

Um escandalo em S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — O "Estado de S. Paulo" publica longa entrevista que um dos seus redactores teve com os advogados Horacio Rodrigues e José Benedicto Santos, sobre as sociedades mutuas, denominadas "Garantia Paulista", "Garantia Paulista Liberal" "Sociedade Mutua Dote Matrimonial e Natal", "Sociedade Commemoração Feliz" e "Mutua Beneficente São Paulo". Os entrevistados procuraram receber por parte de alguns mutuarios, varias importancias, verificando que todas essas sociedades, dirigidas pelos mesmos individuos, constituiam uma verdadeira armadilha, requerendo então a abertura de um inquerito policial, pelo que ficou provado que, entre outros abusos as directorias enxertavam nomes fantasticos nas listas dos associados, aos quaes matavam, de vez em quando, afim de obrigar os mutuarios verdadeiros a novas contribuições.

O inquerito tomou taes proporções, devido ao numero de pessoas prejudicadas, que se trata de uma questão de verdadeiro saneamento moral, competindo agora a acção aos poderes publicos.

A GUERRA

Communicados officiaes russos

LONDRES, 25 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 21 a 23 do corrente:

Nas provincias Balticas deram-se alguns combates a oéste de Mitau, onde o inimigo está se concentrando nas linhas a oéste da estrada de Mitau a Shavli. O inimigo, tendo occupado a aldeia de Seanichti, está avançando na direcção de suéste. Na estrada de Tuckum fizemos alguns prisioneiros, inclusive uma patrulha de officiaes.

No districto do trans-Niemen travaram-se combates desesperados sobre o rio Jessia, a sudoéste de Kovno.

Na linha de frente do Narew o inimigo bombardeou Ostrolenka e tentou alcançar a cabeça da ponte de Rozhan. Esses ataques continuam com encarniçamento até á data presente. Sobre a margem direita do Narew realisámos um ataque local e fizemos o inimigo recuar. Durante essa acção os cossacos fizeram uma carga de sabre sobre uma companhia allemã.

A' margem esquerda do Vistula, os allemães atacaram-nos sem resultado e soffreram perdas consideraveis.

Na linha de frente de Lublin-Cholm, travam-se combates encarniçadissimos e as aldeias mudam repetidamente de poder. O inimigo não póde obter successos, e nos dias 20, 21 e 22 foi repellido com perdas tremendas, tendo soffrido particularmente o centro do seu exercito, composto de divisões allemãs.

Na Galicia, sobre o Bug, após um combate feroz, no dia 21 limpámos a margem direita de forças inimigas, fazendo 2.500 prisioneiros. No dia 22, o inimigo realisou violentos contra-ataques, mas foi repellido e obrigado a recuar para os confins de Sokal. Fizemos muitos prisioneiros, incluindo todos os que restavam do 10º batalhão austriaco de «Jaeger» com o seu commandante. Fortes reservas inimigas foram ceifadas por nossos canhões e impedidas de se reunir ás tropas que combatiam comnosco.

Communicado italiano

LONDRES, 26 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«As aeronaves italianas continuam a destruir as estradas de ferro austriacas.

Combate-se furiosamente na floresta de Ternova.

Os austriacos reforçaram-se nos arredores de Aidussina.

Até agora, apezar dos telegrammas de diversas origens, não se confirma officialmente a tomada de Gorizia.

Vão ser internados nos diversos campos de concentração 18.000 prisioneiros austriacos.»

A tactica destruidora dos russos apavora os allemães

LONDRES, 26 (A NOITE) — Segundo informações de origem allemã, o estado-maior allemão das tropas que operam na região de Radow mostra-se preoccupadissimo e apavorado com a tactica empregada pelos russos na sua retirada e que consiste em arrebanhar todos os viveres das localidades por onde passam e incendiar e destruir tudo o que não podem conduzir.

Essa tactica — confessa o estado-maior — paralysará a offensiva austro-allemã por falta de recursos.

Noticias de Berlim

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães informam que os francezes lhes tomaram parte das trincheiras em Bande-Sapt e que os austro-allemães atravessaram o Narew ao sul de Ostrolenka até Pultusk, chegando á linha de Nasielsk-Gzowo, apezar da formidavel resistencia dos russos.

A MISSÃO BAUDIN

A missão Baudin é esperada hoje com sua comitiva ás 20 horas, em trem especial da Central do Brasil.

A reunião semanal da Associação Commercial

Sob a presidencia do Sr. barão de Ibirocahy e com a presença dos Srs. Dr. Buarque de Macedo, Dr. Augusto Ramos, João Severino, L. Lipiani, commendador João Reynaldo, H. S. Kanger, commendador Pereira de Souza e Dr. James Darcy, realisou-se hoje a reunião semanal da Associação Commercial.

Foram tratadas diversas questões de interesse exclusivo da Associação, e em cuja discussão tomaram parte os Srs. Buarque de Macedo, Ibirocahy, Augusto Ramos, João Reynaldo, João Severino, James Darcy e Lipiani.

A sessão teve inicio, ás 15 horas e terminou ás 16 e meia.

"Encreosotou-se" para morrer

Margarida de Paulo, brasileira, solteira e com 19 annos apenas, resolveu pôr termo, hoje, á existencia ingerindo grande dóse de creosoto.

A' policia do 22º districto, que tomou conhecimento do facto, declarou Margarida de Paulo, haver tomado semelhante resolução, porque se achava bastante desgostosa e cansada mesmo de viver.

A infeliz morava de favor, á rua Costa Mendes n. 132, na estação de Ramos.

Margarida de Paulo é mãe de uma menina de um anno e meio. Soccorrida pela Assistencia, foi depois remettida para a Santa Casa, em estado grave.

A viagem do "Benjamin"

As autoridades da Marinha tiveram communicação telegraphica de que o «Benjamin Constant» partiu hoje de Fernando de Noronha, com destino ao Pará.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje a Sra. D. Amelia Casado de Lima, esposa do tenente Melchiades A. Casado de Lima.

A situação financeira e a bancada mineira

Como o Sr. Antonio Carlos, devido ás suas opiniões radicalmente anti-papellistas, já tão conhecidas, não dê a sua completa solidariedade ao governo em seu programma financeiro, a direcção da bancada de Minas, ao se discutir na Camara, o parecer do Sr. Cincinato Braga, com as medidas reclamadas pelo governo, será confiada, aos Srs. Mello Franco e Arthur Bernardes.

NÃO HAVERÁ FEIRA NA AVENIDA

O Sr. prefeito indeferiu hoje, novamente, a pretenção de alguns senhores constituidos em empresa, afim de installarem nos terrenos do Convento da Ajuda uma feira em barraquinhas.

A sellagem dos stocks agita a Camara

Após longo debate foi approvado o parecer da commissão de finanças

A Camara dos Deputados approvou hoje o parecer da sua commissão de finanças, mantendo a lei orçamentaria vigente na parte relativa á sellagem dos "stocks".

A votação deste parecer fez-se após animado debate em que tomaram parte os Srs. Vicente Piragibe, Costa Rego, João Simplicio, João Vespucio, Carlos Peixoto e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Vicente Piragibe, chamando a attenção da casa para a importancia do assumpto requereu preferencia para o voto em separado do Sr. João Vespucio, que concluia por manifestar o desejo de que o governo não désse execução á lei do orçamento na parte que determina a sellagem dos "stocks".

Tendo sido dado como approvado o requerimento do Sr. Vicente Piragibe o Sr. Antonio Carlos requereu verificação de votação.

Não tendo havido numero fez-se a chamada, verificando-se a presença de 115 deputados.

Votado, então, o requerimento do Sr. Piragibe foi o mesmo recusado.

O Sr. Costa Rego requereu, então, votação nominal para o parecer.

O Sr. João Simplicio manifestou a sua opinião sobre o assumpto e declarou que dava o seu voto ao parecer por não concluir o voto em separado do Sr. Vespucio de Abreu por nenhuma disposição expressa, sendo apenas um voto opinativo. Não comprehende o orador como se possa alterar uma disposição de lei sem a approvação de outra disposição de lei. Assim, não póde dar o seu voto ao voto em separado, por muito que concorde com alguns dos conceitos nelle exarados.

O Sr. Vespucio de Abreu responde ao Sr. João Simplicio, declarando que o seu voto é opinativo como é o da maioria da commissão de finanças. Ha, disse, na lei orçamentaria, uma autorisação do governo para fazer a sellagem dos "stocks", podendo o governo fazel-a ou deixar de fazel-a. A maioria da commissão de finanças aconselha o governo a executar a autorisação; o seu voto aconselha o contrario. Pareceu-lhe e parece-lhe, conclue o orador, que assim sendo, o seu voto está convenientemente redigido e conclue como devia, opinando pela não execução de uma autorisação a que o governo póde ou não dar execução.

Fala, em seguida, o Sr. Carlos Peixoto, relator do parecer. O parecer, diz o deputado mineiro, opina pela manutenção da lei; o voto em separado manifesta o desejo de que o governo não a cumpra.

O parecer não conclue por nenhum projecto, nem por nenhum artigo por não determinar alteração nenhuma na lei orçamentaria, não devendo e nem tendo, por isso, necessidade de qualquer conclusão em tal sentido, mas apenas declarando — em conclusão — que não deve ser alterada a lei.

Não acontece o mesmo ao voto em separado, que para ser efficiente deveria concluir por um projecto de lei revogando a lei vigente, porquanto a sua approvação como elle se encontra é de nenhum effeito: não se revoga uma disposição legal com a manifestação de um desejo de que essa lei seja revogada. A Camara si quizer revogar a lei orçamentaria na parte relativa á sellagem dos "stocks", o que tem a fazer é approvar uma lei nesse sentido.

A affirmação que se tem feito, diz o orador, de que a disposição orçamentaria que determina a sellagem dos "stocks" é uma autorisação, não procede. A lei orçamentaria determina expressa, imperativamente essa sellagem. O que é condicional na lei, dando logar a interpretações naquelle sentido, é a venda, a praso ou não, de estampilhas para essa sellagem.

Havendo, nesse momento, varios apartes, principalmente dos Srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda, o Sr. Carlos Peixoto pede á mesa a lei da receita e lê a disposição controvertida.

Não se argumente, diz o orador, com a formula generica que encabeça uma série de disposições taxativas, imperativas que dispõe: "Fica o governo autorisado..." Essa, todos que conhecem a technica orçamentaria, sabem que é uma formula generica, uma vez que a propria lei não é mais do que uma série de autorisações. A disposição, porém, sobre a sellagem dos "stocks" é precisa, é, como disse, imperativa.

O Sr. Carlos Peixoto, depois de responder aos Srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr, refutando apartes, conclue as suas considerações dizendo não saber como a Camara poderia votar a preferencia que lhe foi solicitada para o voto em separado.

—Votando uma das duas opiniões sobre a qual tem de se manifestar, diz o Sr. Moacyr.

—Não apoiado, replica o Sr. Peixoto. Ha de facto duas opiniões e a Camara tem que se manifestar por uma dellas. Mas o que o orador tem já assignalado é que uma foi enunciada como deveria sel-o e a outra não o foi, de fórma que a sua approvação não será efficiente, por não alterar a disposição legal em vigor.

Passa, então, o Sr. Carlos Peixoto a historiar a questão da sellagem dos "stocks" na commissão de finanças e diz que o regulamento sobre essa sellagem exorbitou, de facto, o que a lei prescreve. Nada tem, porém, o legislativo com este facto. Cumpre aos interessados reclamar perante o poder competente, porque o regulamento não prevalece naquillo que vá além do permittido em lei.

O commercio, por um dos seus mais autorisados representantes, manifestou-se já satisfeito com as providencias governamentaes para tornar mais benefica a sellagem dos "stocks". Acredita o orador que o ministro da Fazenda, como disse em seu parecer, apure as arestas do regulamento a que se reputa, de modo a tornar a sellagem dos "stocks" menos penosa.

Foi recusada então a votação nominal, por 77 contra 37 votos.

O Sr. Mauricio de Lacerda declara, em seguida, que a Camara vae, anti-regimentalmente, votar um relatorio que não termina por qualquer conclusão. Si se incrimina o voto em separado de não terminar por uma conclusão, o parecer tambem não termina.

—Mas como queria V. Ex. que terminasse?

—Por um artigo de lei, replica o orador, assim — fica mantido, etc.

—Mas V. Ex. para declarar vigente uma lei que se acha em vigor tem necessidade de declarar em nova lei? interroga o Sr. Carlos Peixoto.

—Acho, diz concluindo, o Sr. Mauricio de Lacerda, que se não podem votar relatorios ou pareceres. A Camara vota conclusões e essas não existem no parecer.

—Não é exacto, diz o Sr. Carlos Peixoto. Leia V. Ex. o parecer, "in fine", no penultimo periodo, quando diz claramente — "em conclusão"...

O Sr. Soares dos Santos diz que vae submetter á votação a conclusão do parecer a que se referiu o Sr. Carlos Peixoto. A sua approvação determina a approvação do parecer.

Votada, é approvada a referida conclusão, sendo verificada a votação, a requerimento do Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Barbosa Lima faz declaração de voto contrario ao parecer e ao voto em separado. Acha o orador, e o diz, por mais que lhe mereçam os seus illustres collegas que redigiram o parecer e o voto em separado, que deviam concluir elles com artigos precisos, na discussão dos quaes pudessem collaborar os que se interessassem pelo assumpto. Não o tendo feito, privaram o assumpto dessa collaboração e por essa razão achou-se na contingencia de recusar o seu voto ao parecer e ao voto em separado que vem de ser motivo para os debates e para a votação que se acaba de fazer.

Em prol dos flagellados

S. PAULO, 26 (A. A.) — A subscripção aberta pelo "Estado de S. Paulo", a favor das victimas da secca do norte, já attingiu á quantia de 73:478$000.

O Sr. Bachini volta ao Brasil

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Embarcou em La Plata, com destino a S. Paulo e Bello Horizonte, o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que, segundo consta, vae encarregado de importante missão financeira.

O que se passou na Camara

O Sr. Valois faz a apologia da "Kultur" — O Credito Agricola

A sessão da Camara dos Deputados, que foi aberta com a presença de 62 deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, tendo inicio ás 13 e 15.

A acta da vespera, lida, foi approvada sem debate.

O Sr. Passos Miranda enviou á mesa uma representação do Circulo Catholico do Brasil, sobre o ensino publico.

O Sr. Valois de Castro communicou á Camara que entregou hoje ao cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, a importancia da subscripção aberta entre a colonia allemã no Brasil a favor dos flagellados pela secca no nordéste do nosso paiz, subscripção essa de que teve iniciativa o "Deutsche Zeitung fur S. Paulo", e cujo resultado fôra remettido, em cheque, ao orador, para que lhe désse o conveniente destino.

O Sr. Valois de Castro aproveitou a opportunidade para fazer o elogio da colonia allemã no Brasil, salientando a solidariedade que ella sempre nos emprestou, na paz ou na guerra. A esse proposito citou a coparticipação dos allemães nas pugnas de 2 de julho, na Bahia, pela nossa independencia, e na guerra do Paraguay, onde se celebrisaram varios allemães nas mais memoraveis pelejas da sangrenta luta que durante um quinquennio tivemos com a visinha Republica.

Em seguida falou o Sr. Senna Figueiredo, representante de Minas, que proferiu ponderado discurso sobre a nossa situação economica, justificando o seu projecto de credito agricola de que fomos os unicos a dar, hontem, um largo resumo.

O orador pintou, em largos traços, a situação da população agricola do paiz, demonstrando bem conhecer as suas necessidades e o melhor meio de se attender ao seu objectivo.

Entrando a justificar o seu longo projecto de credito agricola, que enviou á mesa, o orador fez demoradas referencias a cada um dos seus capitulos e cada um dos seus artigos, dizendo que o assumpto comportaria mais longa digressão que lhe não era possivel fazer por ter de cingil-a ao exiguo tempo que o Regimento lhe concede para occupar a tribuna á hora do expediente.

Terminando o Sr. Senna Figueiredo o seu discurso foi annunciada a ordem do dia, ás 16 horas e 20 minutos.

Havendo na Camara numero para votações foram essas iniciadas.

Foram julgadas objecto de deliberação os projectos de lei que se achavam sobre a mesa e votados e approvados requerimentos de informações apresentados á hora do expediente pelos Srs. Alvaro Baptista e Barbosa Lima.

Um dos requerimentos de informações do Sr. Alvaro Baptista, o referente aos resultados da venda de café, em Hamburgo, para o Thesouro paulista, levou á tribuna o Sr. Cincinato Braga, "leader" da representação paulista, que declarou não lhe recusar o seu voto. Acreditava, disse, que o requerimento não significasse um movimento de hostilidade aos governantes de S. Paulo, que fizeram as operações a que se refere o requerimento, os quaes agiram com o patriotismo e a honestidade que lhes são peculiares.

O Sr. Alvaro Baptista declarou que, de facto, não teve o intuito de fazer opposicionismo nem aos governantes de S. Paulo nem ao nosso ministro das Relações Exteriores, ao redigir e subscrever tal requerimento. O que desejou, em um momento em que são tão precarias as nossas condições financeiras, foi escrever mais uma parcella no nosso haver, para que se possa saber ao certo quaes são os nossos recursos, com o que póde contar o paiz neste momento. Este foi o motivo determinante do seu requerimento, ao qual o illustre "leader" da bancada paulista dá, o que lhe causa prazer, o seu voto.

Foram depois votados e approvados os seguintes pareceres e projectos:

Parecer da commissão de finanças considerando inconveniente a alteração do dispositivo legal sobre a sellagem dos "stocks", em discussão unica;

Projecto de credito para pagamento a Manoel Santerre Guimarães, administrador dos Correios de Goyaz, em terceira discussão;

parecer concedendo seis mezes de licença ao deputado Alvaro de Carvalho, para se ausentar do paiz, em discussão unica;

Substitutivo da commissão de constituição e justiça, ao projecto prorogando por mais dous annos o decreto que permittiu o registo de nascimento sem multa, em primeira discussão;

Projecto estabelecendo o maximo de horas de trabalho para os operarios, em primeira discussão, tendo sido a proposito votado e approvado um requerimento fazendo regressar o projecto á commissão de constituição e justiça;

Projecto de credito para pagamento ao 2º tenente do Exercito Ascendino Ferreira do Nascimento, em 2ª discussão.

Annunciada a terceira discussão do projecto de fixação de forças de terra para 1916 occupou a tribuna o Sr. Souza e Silva até ás 18 horas.

O Jury condemnou um réo, que, si não morreu, ninguem sabe onde está

O dia de hoje no Tribunal do Jury foi um dia cheio. Houve dous julgamentos. Em primeiro logar foi julgado Antonio Galdino de Oliveira. Este réo havia, em 3 de agosto do anno passado, disparado tiros de revólver contra Cacilda Gama do Amaral, matando-a, á rua Luiz de Camões, esquina da Vasco da Gama.

O jury o condemnou a dez annos e meio de prisão cellular. Depois, foi novamente installado o conselho de sentença, para ser julgado o réo Pedro José Pimenta.

Pimenta era réo do seguinte crime:

A 17 de agosto do anno passado, no Engenho de Dentro, á residencia de sua progenitora, D. Christina Pimenta, poz a casa em polvorosa. Quiz matar toda a familia. Estava possesso e armado de faca. Felizmente a policia chegou a tempo, prendeu-o e não houve mortes. Processado, o juiz da pronuncia do mesmo tribunal desclassificou o delicto de tentativa de morte para ameaças. E hoje o julgaram.

Quando o promotor encetou a leitura do libello accusatorio houve algum espanto.

No banco dos réos não havia ninguem.

E o julgamento proseguiu assim mesmo. Não houve nem réo, nem advogado de defesa. Terminada a leitura do libello recolheram-se os jurados á sala secreta, de lá saindo trazendo a condemnação do réo ausente a um mez de prisão.

Soube-se, então, que o réo estava foragido. Não fôra preso, e depois de publicados editaes que o chamavam para se ver processar foi dado como «em logar incerto e não sabido».

Um incidente na politica uruguaya

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — O Dr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica, acaba de apresentar a sua renuncia ao mandato de senador pela provincia do Rio Negro.

Os protestos no largo de S. Francisco

Contra a expulsão dos estrangeiros e o regimen presidiario

A's 16 e meia horas, conforme estava annunciado, realisou-se no largo de São Francisco um comicio de protesto contra a lei da expulsão dos estrangeiros e contra o regimen presidiario existente entre nós.

Perante alguns populares começou a falar da tribuna improvisada o Sr. João Gonçalves. Falou contra a tyrannia do «Poder» e contra a oppressão da lei. Em seguida, falou o Sr. Lebindo Vieira, que pregou a theoria anarchista e terminou dando um «abaixo ás fronteiras e ao Estado»...

Assomou depois á tribuna popular o Sr. José Dias da Silva. Seu discurso foi vehemente. Substituiu-o o Sr. Orlando Corrêa Lopes, que protestou contra a lei da expulsão e declarou que os comicios anarchistas que serão realisados, sel-o-ão em presença das autoridades policiaes, afim de que estas se resolvam a respeitar as idéas anarchistas, terminando o «meeting» sem disturbios. Eram 17 horas e 45 minutos.

O policiamento esteve entregue aos Drs. 1.º e 2.º delegados auxiliares, e delegado do 6.º districto.

Ao lado dos armazens do Parque Royal estava postado um piquete de cavallaria da Brigada Policial, commandada pelo alferes Vital.

Uma força de infantaria de policia estava collocada na embocadura da rua Luiz de Camões.

O Sr. Borge de Medeiro será substituido na chefia

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — Em centros politicos que se dizem bem informados diz-se que, logo depois das eleições senatoriaes de 2 de agosto, o Sr. Protasio Alves será investido na chefia do Partido Republicano, em consequencia da impossibilidade em que se acha o Dr. Borges de Medeiros de voltar á actividade politica, devido ao seu estado de saude.

Este boato, segundo informações que colhi, tem todos os visos de ser verdadeiro.

Os successos do largo de S. Francisco

Proseguiu a formação de culpa de Lopes Vieira

No Juizo da Segunda Pretoria Criminal proseguiu hoje o summario de culpa do ex-guarda civil Lopes Vieira, que tentou assassinar, no largo de São Francisco, o academico Lustosa Aragão.

Depoz a testemunha Fidelis Sigmaringa Seixas, que renovou as suas accusações ao accusado.

Para a proxima quinta-feira foi requisitada ao chefe de policia a presença do delegado que lavrou o flagrante contra o accusado.

O roubo dos autos do contrabando de kerozene

O inicio do relatorio

Careceu de importancia hoje o proseguimento do inquerito aduaneiro para apurar quaes os autores ou autor do roubo dos autosd o processo de contrabando de Gonçalves Campos & C.

O chefe da segunda secção, Sr. Lucas Bhering ainda não apresentou o seu depoimento por escripto.

O presidente do inquerito, conferente Soares do Lago, dedicou o dia de hoje para dar inicio ao seu relatorio sobre este escandaloso caso.

Foi posto em liberdade hoje o continuo da segunda secção Macedo, que ha cinco dias estava preso no corpo de segurança. O caixeiro de despachante Coelho de Moraes e o servente Freitas ainda continuam detidos.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

8046	16:000$000
42077	2:000$000
22757	2:000$000
35814	1:000$000
43057	1:000$000
21183	1:000$000
28365	500$000
48631	500$000
10621	500$000
54869	500$000

Premios de 200$000

6609	29685	13355	10447	50660
46817	21738	18547	40186	9077
4[illegible]	40185	55169	5546	56392
848	48907	29263		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	046	Elephante
Moderno	569	Porco
Rio	812	Burro
Salteado		Touro

Para amanhã:

Barão de Novaes

A baroneza de Novaes, seus filhos, nóras e sobrinhas fazem celebrar terça-feira, 27 do corrente, 7º dia do passamento do seu pranteado esposo, pae e tio o BARÃO DE NOVAES, missas pelo eterno descanso de sua alma, na matriz da Luz ás 9 horas, e na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Maria Bernarda Macêdo

Tito Pinto, Julieta Danin Pinto e Emilio Danin Pinto, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua pranteada avó e bisavó, d. MARIA BERNARDA MACÊDO, fallecida no dia 20 em Belem do Pará, será resada quarta feira 28 de Julho ás 9 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o que antecipadamente agradecem.

Uma praça do Exercito bebe lysol

Hugo Cardoso, praça do Exercito, residente á rua Fernandes Guimarães n. 34, de ha muito manifestava o seu desgosto de viver. Queria morrer, e prompto.

Hoje, achando-se á rua Assis Bueno n. 17, ingeriu certa quantidade de lysol. A cousa, doeu e elle botou a boca no mundo.

A Assistencia pol-o fóra de perigo.

O anniversario de uma revolução

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Os membros do partido radical, commemorando hoje o anniversario da revolução de 1890, que poz termo ao governo do presidente Juárez Celman, irão depositar flores no monumento levantado no cemiterio da Recoleta á memoria das victimas dessa revolução.

A presidencia do Chile

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Na reunião hontem realisada pelo collegio eleitoral, para tratar da votação do candidato indicado para a presidencia da Republica, obteve a maioria de suffragios o Sr. Juan Luiz Sanfuentes.

O conflicto da rua da Estrella

UM ESCANDALO NA SANTA CASA

Já está concluido o inquerito que foi aberto no cartorio do 9º districto policial, afim de ser esclarecido a quem cabia a responsabilidade do conflicto da rua da Estrella, verificado na noite de 23 do corrente.

Ficou apurado ter sido Amed Asen o promotor do conflicto e autor dos ferimentos graves recebidos por Felippe Abrahão, fallecido na Santa Casa, no dia immediato e por seu irmão José Abrahão, que ainda se conserva em tratamento naquelle hospital.

Os autos deverão ter subido hoje a juizo, afim de ser decretada a prisão preventiva de Amed, que se acha no xadrez do 9º districto.

Com relação a Felippe Abrahão, fallecido na 12ª enfermaria da Santa Casa, rebentou um grande escandalo naquelle estabelecimento.

Manda o regulamento que, pelo medico de serviço á portaria, sempre que, durante a noite entrem enfermos em estado de coma, lhes seja passada uma rigorosa revista e arrecadados todos os seus haveres; quando o medico deixa de cumprir esse dever, compete a um dos empregados da administração, no dia seguinte, quando vae á enfermaria tirar a filiação do enfermo, fazel-o; si este, por sua vez, tambem não faz a arrecadação dos haveres, é o enfermeiro que tem obrigação de os entregar á Irmã que dirige a enfermaria.

Pois bem. Felippe Abrahão, no dia em que foi internado em estado gravissimo naquelle hospital, levava em seu poder, além de joias de valor, mais de trezentos mil réis, e trinta mil réis em dinheiro.

O medico não arrecadou nada disso, o mesmo acontecendo com o empregado da administração.

Felippe morreu; sua esposa Fada Felippe Abrahão, foi á Santa Casa buscar esses objectos, que não foram encontrados.

Mais tarde, o enfermeiro da 12ª enfermaria, apertado pela familia do morto, entregou dous anneis, tendo esta reclamado o resto das joias e o dinheiro.

Como não chegassem a um accordo, o administrador resolveu levar o facto ao conhecimento da policia.

A viuva de Felippe vendo que o hospital não tomava a responsabilidade daquella grave irregularidade, não quiz negocios com a policia, entregando novamente ao administrador as joias, o qual as recebeu gostosamente.

Em que ficará tudo isto?

Tem a palavra o Sr. provedor.

A Edificadora e a Central

«Rio de Janeiro, 26 de julho de 1915. — Illmo. Sr. director da A NOITE — Não tem fundamento vossa local de hontem «A Edificadora e a Central». Esta companhia não recebeu da Central reclamação para a entrega de carros já pagos, mas sim de algumas taboas e parafusos que ella disse faltarem, depois de decorridos mais de dous annos. A' reclamação foi respondido que dos documentos em nosso poder evidencia-se sua improcedencia.

Quanto aos concertos de material exposto ao tempo mais de seis mezes, nada tem que dizer esta companhia.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis vosso att.º criado e obr.º — Pela Companhia Edificadora — J. C. R. Costa, director.»

Uma condemnação

O juiz da Primeira Pretoria Criminal condemnou o Sr. Antonio Ferreira Jacobina a tres mezes de prisão celular, por ter aggredido o advogado Dr. Inglez de Souza Filho, na rua General Camara, em frente ao cartorio do referido advogado.

Motivou a aggressão o facto de ter o mesmo Dr. Inglez requerido contra Jacobina um mandado de penhora, como ha tempos noticiámos.

Ciume e fogo

Uma sinistra scena tem o seu epilogo na Santa Casa

A tragica scena de ciumes desenrolada na casa n. 12 da rua Conselheiro Paranaguá teve o seu epilogo hoje.

Na enfermaria da Santa Casa n. 24, achava-se em tratamento, sendo o seu estado melindrosissimo, devido ás queimaduras generalisadas, de 1º, 2º e 3º gráos, recebidas em todo corpo, a tresloucada Ermelinda Feralho, que incendiou as vestes, depois de discutir com o seu marido, Jacomo Feralho.

Hoje, ás 6 horas, veiu Ermelinda a fallecer no hospital, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia, onde será submettido á necropsia.

Jacomo Feralho, que tambem havia recebido queimaduras de 1º e 2º gráos nas mãos, na barriga e no rosto, na occasião em que procurava salvar a mulher, continua em tratamento em sua residencia. O seu estado não offerece perigo.

O enterramento de Ermelinda Feralho será feito hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Cajú, ás expensas de seus parentes.

Na delegacia do 16º districto, onde estava sendo feito o inquerito sobre tão sinistra scena, nada mais ha, pois ficou peremptoriamente provado o suicidio.

A Prefeitura precisa olhar para a estação de Ramos

«Sr. redactor — Mais uma vez venho, pelas columnas do seu muito lido jornal, chamar a attenção do illustre Sr. prefeito do Districto Federal para o lamentavel estado em que se encontram algumas das principaes ruas da estação de Ramos, ha muito abandonadas da attenção e cuidados municipaes.

Entre aquellas, cujo transito é verdadeiramente difficil de se fazer sem graves riscos, se conta a rua André Pinto, que segue em linha recta, em frente á «gare» da estrada de ferro, e cuja importancia, por isso, se torna desnecessario encarecer. Si no verão esses riscos podem ser mais ou menos atenuados, no inverno elles augmentam extraordinariamente e constituem um verdadeiro martyrio para os seus habitantes, que em vão têm clamado por todos os meios contra este estado de cousas, sem que sejam atendidos.

Com as chuvas de agora a rua André Pinto se transformou em um grande charco lamacento, que causa não pequenas afflicções áquelles que por alli fazem transito obrigatorio, e que realisam prodigios de acrobacia para não se atolarem até o pescoço. A' noite, então, o perigo é maior, naturalmente: sem illuminação, apezar de a Light ha muito alli haver fincado os postes e os fios, que fornecem luz electrica a nada menos de «doze predios» (!!), avalie V. S., Sr. redactor, as arrelias, os sacrificios por que passa a enorme população daquella arteria publica, que paga pontualmente toda a especie de impostos exigidos pela Prefeitura, sem que esta se digne attender ás suas mais instantes necessidades!...

A NOITE, que é o paladino de todas as causas justas, prestaria não pequeno serviço ao publico chamando, mais uma vez, para os factos acima apontados a attenção do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, e concitando o illustre governador da cidade a ordenar as providencias que se tornam necessarias.

Ficar-vos-á muito grato, Sr. redactor, si publicardes estas linhas, o vosso admirador — Luiz Augusto dos Santos — Estação de Ramos, 22 de julho.»

A MODA

Vae grande celeuma nos circulos onde a moda impera, por causa da mudança rapida na linha da «toilette» feminina.

Era de esperar esta evolução, porquanto todo o exagero tem a sua reação; e as tunicas rodadas, deixando apparecer, como por favor, uma restea de saia estreita, caracterisavam bem as novas tendencias.

Mas, não ha necessidade de se precipitar nem de apparecer bruscamente com as saias á bahiana, rodadas desde cima e presas em um pequeno cós, como algumas «snobs» da moda vão fazendo. As boas costureiras fazem as saias rodadas, mas, ou em fórma, de modo que fiquem em cima, ou com encaixe nas ancas, ou então em prégas achatadas e cozidas em cima, ficando soltas em baixo.

Qualquer dos feitios dá a linha desejada, mas o ultimo é o mais aproveitavel para quem for economica, porque facilmente se descozem as pregas quando se queira deixar a roda toda solta.

Entretanto, é certo que se veem ainda muitas tunicas e não estão de modo nenhum fóra da moda, por emquanto.

Nos vestidos de passeio está-se adoptando a reunião de tecidos ás vezes de duas côres.

Um dos figurinos que apresentamos é muito moderno, em sarja azul, com saia rodada cortada por barras de sêda da mesma côr e casaco de sêda muito liso, fechado até acima com mangas compridas.

Não sabemos o que irá trazer-nos o verão, mas por emquanto o «ultimo grito» da moda é peito tapado, gollas subidas, manga até ao punho.

E' triste, depois de tanto tempo com tanta cousa á mostra, ir agora tapar tudo! Mas, paciencia, é inverno...

Além de que ha a lei das compensações e os vestidos já vão sendo curtissimos, deixando ver todo o cano da botina, que é bastante alta.

Os chapéos mais em voga, presentemente, são em fórma de barrete alongado, muito conchegados á cabeça, enfeitados com azas ou flores miudas em grinalda.

Dizem, porém, que tambem os chapéos grandes vão estar muito em moda, sobretudo em branco ou côres muito claras.

Os chapéos pequeninos não ficam tão facilmente bem ao parecer, e alguns são tão exiguos que só os enfeites indicam haver qualquer cousa na cabeça.

Os chapéos brancos muito pequenos, quando são feitos em sêda, precisam pluminhas de tulle ou qualquer cousa que lhes tire a crueza da sêda muito perto do rosto, que só importa em laureo contraste quando a pelle é de «leite e rosas».

Verdade seja que com a moderna arte de «Louvig» todas as senhoras são bellas.

NOTICIAS LIGEIRAS

PRESO VALENTE — Hontem o ladrão e desordeiro Antonio Vieira, vulgo "Vieirinha", foi preso quando na rua de S. Jorge promovia desordens.

Levado á delegacia "Vieirinha", depois de se negar a dar a classificação, quiz brigar com o commissario Marinho e seus auxiliares. A muito custo, depois de autuado, foi o "valente" recolhido ao xadrez.

AS NOSSAS PRECOCIDADES

Julio de Oliveira, o menino prodigio, que ante-hontem nos enthusiasmou, executando á maravilha ao piano, numa casa de musicas da Avenida, alguns trechos da "Aida", da "Filha do Regimento", do "Guarany" e o Hymno Nacional, de Gottschalk, não é orphão, como hontem dissemos por engano. O futuro grande pianista brasileiro tem pae ainda vivo, o Sr. Domingos de Oliveira, que hoje nos visitou, agradecendo-nos immenso as lisongeiras referencias por esta folha feitas ao pequeno artista, interprete e compositor Julio de Oliveira.

O que fez hoje o Senado

Com a presença de trinta senhores senadores é aberta a sessão, presidida pelo Sr. Urbano Santos. Lida e approvada, sem debates, a acta, passa-se ao expediente, que consta de um officio do 1.º secretario da Camara, remettendo as emendas do Codigo Civil, rejeitadas por esta casa, e de redacções finaes de projectos e pareceres de commissões.

O Sr. Mendes de Almeida obteve a palavra. Estão sobre a mesa, diz S. Ex., as emendas devolvidas pela Camara do projecto do Codigo Civil. Requer a reconstituição da commissão especial do Senado para estudar as rejeições da outra casa do Congresso e dar sobre ellas parecer.

O presidente diz que não ha numero para votar o requerimento.

O Sr. Mendes de Almeida, novamente, fala, pedindo á mesa interceder junto ao governo para que sejam prestadas ao Senado as informações pedidas pelo orador, a respeito do nosso regimen penitenciario.

Passa-se á ordem do dia, e porque não houvesse numero para as votações de todas as materias, foi encerrada a discussão do projecto do Senado, mandando incorporar ao quadro dos funccionarios extinctos do Ministerio da Fazenda o Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos: O guarda fio de primeira classe, extincto, Manoel Raymundo Teixeira, do districto, do Rio de Janeiro para o de S. Paulo; o telegraphista de quarta classe Villebaldo de Siqueira Santos, da estação de Pojuca para encarregado da de Abbadia e desta para aquella o de egual classe, Deusdedit Fontes.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: De 30 dias ao trabalhador Albano Costa e ao guarda fio Pedro da Silva; de 60 dias, ao mensageiro Julio Arthur de Medeiros, ao guarda fio Valdivino da Silva Cruz e ao inspector de quarta classe Arthur Antunes Quintanilha e de 75 dias, ao mensageiro João Baptista Marinho.

A SESSÃO DO CONSELHO

A sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Dr. Ozorio de Almeida, careceu de importancia.

No expediente foi lido um requerimento do intendente Campos Sobrinho, pedindo renuncia de membro da commissão de orçamentos.

A ordem do dia, que foi toda approvada, constou de projectos de licenças, aposentadorias e jubilação.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem em Porto Alegre o conferente da Alfandega Prócoro Augusto de Abreu, funccionario federal.

O finado era pae do 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Dorval Ormenville de Abreu, do Dr. Luiz Saint-Clair de Abreu, do Sr. Eduardo Abreu, sogro do Dr. Adolpho Carneiro e irmão do Sr. Edmundo Abreu, escripturario da recebedoria do Thesouro.

O caso de "Los argonautas"

Uma defesa de Blásco Ibáñez

O Sr. Sylvio Julio, que se corresponde com o escriptor hespanhol Blásco Ibáñez, de quem é amigo e discipulo, escreveu-nos uma carta procurando justificar o que nos pareceu exagero da visão do autor de «Los argonautas», quando pretendeu descrever a nossa cidade.

Para o Sr. Sylvio Julio, tudo o que escreveu o seu amigo e mestre está rigorosamente certo; e isto porque, «sobretudo na estação de D. Clara, o povinho, além de sujo e turbulento, é quasi exclusivamente de côr».

Convenhamos que seja assim. O que annotámos, porém, em «Los argonautas», foram os trechos em que, por sympathia ou por má vontade, o Sr. Blásco Ibáñez deu a impressão, por aggiomeral-os por toda a parte, de que a nossa cidade é apenas uma sua grande maioria, habitada por negros.

Isso, como o Sr. Sylvio Julio deve saber, não é exacto.

Continuam, portanto, de pé, as considerações que fizemos sobre esse meliadroso...

A carta do Sr. Sylvio Julio é a seguinte:

«Sr. redactor: Si eu fôra pago para, em torno de assumptos quaesquer, provocar escandalos, talvez me visse obrigado a torcer o pensamento de todo mundo, de modo que tal procedimento preenchesse o fim proposto. Entretanto, em razão do amor que consagro á verdade, isto me não é possivel.

Assim, me julgo com o dever de lembrar-vos o que, pelo vosso jornal, se affirmou sobre a ultima obra de Blásco Ibáñez, o maior romancista contemporaneo.

E tomo essa liberdade, porque penso tratar de grave questão.

Grave questão, sim. Não existe, absolutamente, em «Los argonautas» uma unica phrase que possa, mesmo indirectamente, ferir a honra ou a formosura desta cidade. Pelo contrario, no vasto capitulo deste livro admiravel referente ao Rio de Janeiro, elogios incessantes abundam, desde a pagina 4... á pagina 514. Como, pois, destacar dois ou seis rapidos periodos, a respeito de insignificancia, para garantir que Blásco Ibáñez teve má intenção ao referir-se aos negros nacionaes?

Em todo o capitulo XI de «Los argonautas» a bahia de Guanabara, Nictheroy, etc., do passa minuciosamente descripto pela... lorista imaginação do extraordinario romancista. De fórma que, vendo o Mercado, a Tijuca, as ruas centraes, as praias, forçosamente haveria Blásco Ibáñez de encontrar essa gente azeviche que, á manhã e á tarde, no largo da Carioca, no cáes Pharoux, no dos Mineiros e, principalmente, nos suburbios do Rio de Janeiro, atravessa as vias publicas, a carregar latas de agua ou á palestrar. Portanto, nada mão ha em ter citado, muito ligeiramente, numa obra de 597 paginas, entre um espaço enorme sem ironia, sem perversidade.

Creio que o proprio Sr. Hemeterio, primeiro professor de portuguez, si chegára a ler «Los argonautas» concordaria commigo.

Demais, Blásco Ibáñez tem pelo Brasil immensa sympathia. Pretende escrever romances sobre os nossos costumes do interior, como está fazendo a respeito da grandiosa Republica Argentina. A prova disso desta affirmação, Sr. redactor, está no seguinte trecho de uma carta que o autor de «La catedral» me ha dirigido e que eu publiquei, com o seu ultimo retrato na revista «A semana», e que agora envio:

«... Estoy escribiendo actualmente una novela, «Los argonautas», primera de una larga serie que pienso publicar sobre los pueblos de la America del Sud.

... El buque toca en Rio de Janeiro y hay un capitulo que pasa en tierra, con una «ligera» descripción de la hermosa metrópoli brasileña. Digo «ligera» porqué si tengo salud y fuerzas, pienso escribir más adelante tres ó cuatro novelas cuya acción pase en el Brasil.

... es mi propósito desde la primera vez que puse el pie en Rio de Janeiro y quedé cautivado por su belleza y originalidad...»

Estes pedaços de carta — de Paris enviada em novembro de 1913 — preludiam as delicadezas que depois o meu querido mestre e grande amigo Blásco Ibáñez ha via de escrever sobre o Brasil.

E, de facto, o seu romance não contém nada que rebaixe a nossa terra, sempre elogiada pelas maiores mentalidades hespanholas, como Salvador Rueda e Eduardo Zamacois, que não receberam um vintem, apenas por tudo o que escreveram sobre a natureza e a cultura nacionaes.

Permitti, Sr. Redactor, que eu termine dizendo não haver Blásco Ibáñez mentido quando, descrevendo o nascer do dia na Capital Federal, affirmou ter visto, nos suburbios, muita gente negra, pois quem é vesgo sabe que isto é real e que, sobretudo na estação de Dona Clara, o povinho, além de sujo, turbulento, é quasi exclusivamente de côr. E até nos recorda a vida diaria dos arrabaldes do Rio de Janeiro aquelle verso de Junqueiro:

Andam só pela rua os porcos e as creanças

emquanto, em pleno sol, em plena immundicie, rixando, bebendo e dormindo nas cabanas, os paes justificam a descripção genial do meu estimado mestre e amigo, o brilhante Vicente Blásco Ibáñez... — Sylvio Julio.»

LIMA BARRETO (53)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

O ORADOR — Em tão premente collisão o meu espirito de classe...

CARACOLES — V. Ex. não póde dizer isto. Poco me faltó para falecer cuando llegué á casa de Melisa: de todos los poros me brotaba el sudor frio, se me cerraban los ojos, y costó gran trabajo hacerme recobrar el conocimiento.

Como o aparte anterior, este foi recebido delirantemente. Campello fez um signal e houve palmas nas galerias.

O ORADOR — ... indaga si é mais militar Carranza ou Huerta e tenho que procurar no Almanack...

THEAMAPULOS — O senhor não tem razão. Gaumexi niiéta conegapi phedri.

O ORADOR — Sr. presidente, rogo a V. Ex. que me mande traduzir o aparte do nobre deputado.

A risada foi geral e antes que o presidente pudesse chamar attenção, a um signal de Campello, um cidadão das galerias gritou: ignorante! ignorante!

PRESIDENTE — Attenção; as galerias não se podem manifestar.

ORADOR — ... tenho que procurar no Almanack, para segurança de minha acção, qual é o mais antigo, qual tem mais medalhas...

BUONCOMPAGNI — V. Ex. excede-se no seu direito de critica. Ma la gloria e la richezza acquistate ne accoscesimo non l'audacia, bensi la prudenza, il timore di guastare con una temerità il successo.

Acabando de pronunciar o aparte, que foi, como os demais, ouvido pacientemente pelo orador, houve palmas nas galerias, a um signal de Campello.

PRESIDENTE — As galerias não se podem manifestar! Aviso aos senhores deputados que quem está com a palavra é o nobre deputado Julio Barroso.

ORADOR — Sr. presidente, tenho até agora ouvido com a maxima paciencia os apartes polyglottas dos meus nobres collegas. Não sei onde estou, não sei si estou na torre de Babel, si isto...

WERNER — V. Ex. é desprovido de patriotismo. Dies alle ist eine scheisse.

UM SR. DEPUTADO — E' isto mesmo.

VARIOS DEPUTADOS — Muito bem! Muito bem!

A um signal de Campello, um tanto differente dos anteriores, as galerias prorompéram em enthusiasticos vivas.

PRESIDENTE — Attenção. Quem está com a palavra é o nobre deputado Julio Barroso.

ORADOR — ...si isto é mesmo o parlamento brasileiro, parlamento de um paiz onde se fala portuguez. Acho-me por assim dizer coagido a suspender as ligeiras considerações que vinha fazendo sobre o espirito de classe. Eu queria mostrar como esse espirito é uma sobrevivencia nefasta, como elle já nos envergonhou a civilisação. Vejo-me obrigado porem, a suspende-las, porquanto não tenho mais immunidades parlamentares, não podendo falar livremente como fazem aqui os parentes das influencias poderosas, que receiam...

NUMA — V. Ex. deve positivar as suas accusações.

ORADOR — Não estou accusando. Estou simplesmente tratando de um modo geral no que toca ao proceder da mesa...

NUMA — Não admitto essas insinuações.

ORADOR — V. Ex. quando óra não tem dessas pretenções.

NUMA — Peço a palavra para uma explicação pessoal.

Julio Barroso continuou a sua oração, embora cortado de apartes constantes, após a qual foi dada a Numa a palavra para uma explicação pessoal. Toda a Camara esperou que Numa fizesse um vehemente discurso, como faziam crer as suas orações anteriores; mas, ao contrario disso, pronunciou breves palavras, disse que era honrado, que a sua adhesão ao general Bentes tinha sido espontanea e sincera.

A impressão geral foi pessima. Os seus amigos, quando deixou de falar, receberam-n'o friamente, não lhe deram os cumprimentos de habito e houve suspensão em todos os espiritos. E' verdade que pretextara incommodo, mas não podia ser elle tão grave que o impedisse de defender-se cabalmente e a sua defesa estava em falar com calor, com vehemencia e paixão. Pieterzoom, estre collegas, dissera mesmo:

— Vocês admiram-se! Não é cousa do outro mundo. O Numa lá de Roma acertava quando consultava a Nympha; com este dá-se a mesma cousa.

O genro de Cogominho deixou a Camara apprehensivo. Elle mesmo tinha provocado aquelle incidente, elle mesmo tinha levantado a luva e fôra elle mesmo, portanto, quem creara aquelle fiasco. Julgou em começo poder pronunciar a sua defesa; não havia estudo a fazer, não havia argumento a responder, entretanto, o habito que adquirira de discursar depois de estudo apurado, tinha-o traido no momento critico.

Era preciso apagar aquella impressão; no dia seguinte, fosse como fosse, tinha que fazer um discurso solido, cheio, capaz, por consequencia, de levantar a sua reputação. Foi logo para casa. Mal entrou, procurou a mulher. Edgarda lia na sua bibliotheca. Numa entrou nervoso e ancioso. Olhou um momento com tristeza as estantes cheias de livros. A mulher notou-lhe a physionomia alterada, a sua angustia quasi a nú.

— Que tens, Numa?

O deputado sentiu-se combalido e poz as mãos na cabeça. Edgarda apiedou-se com aquella attitude do marido.

— Que tem você, Numa?

Elle tomou alento, sentiu-se um pouco alliviado, a oppressão deixou-o um pouco. Disse:

— Fiz um fiasco.
— Onde?
— Na Camara.
— Foste falar?
— Fui.
— Que imprudencia! Durante muito tempo?

Numa quasi chorava. Era a sua carreira, eram as suas ambições que se desfaziam. Pela primeira vez, sentiu alguma cousa profundamente. A mulher tambem teve a visão do desastre. Estremeceu.

— Falei cinco minutos... Gaguejei.

Contou-lhe Numa então toda a historia e a necessidade que havia de fazer um discurso no dia seguinte. A mulher concordou e dispoz-se a compol-o completo e perfeito. Numa descançaria, acalmar-se-ia; e, de madrugada, depois do repouso, estudal-o-ia, e estaria resgatado. Jantaram; Numa mais calmo e a mulher mais esperançada. Os criados tiveram ordem de dizer que os patrões tinham saido. O deputado foi dormir e a mulher trancou-se na bibliotheca trabalhando na oração do marido.

A noite se fez totalmente. Numa dormiu profundamente as primeiras horas. Tinha os nervos fatigados, todo elle era cansaço e pedia repouso. Dormiu; mas, pelo meio da noite, despertou. Procurou a mulher ao lado. Não a encontrou. Recostou-se. Lembrou-se, porém, da combinação que tinham feito. Teve amor pela mulher, sentiu-a boa e o seu sentimento por ella se separava agora de todo e qualquer interesse, de toda e qualquer ambição. Para que aquella teima? Devia deixar a politica, viver simplesmente com a sua mulher até que a morte o levasse. Mais valia a vida assim do que elle estar a contrafazer-se a todo o instante. Mas para que fazer isto? O que seria delle? Nada. Devia continuar, devia não recuar. Era preciso ter destaque, figurar; era preciso que o chamassem sempre de deputado, senador; tivesse sempre consideração especial. Então elle podia ser assim um qualquer? Subir! Subir! E elle viu o Cattete, as suas salas officiaes, o piquete, os batedores, o logar de S. M. o Sr. D. Pedro II...

Pensou em ir ver a mulher; em ir agradecel-a com um abraço o trabalho que estava tendo por elle. Calçou as chinellas e dirigiu-se vagarosamente, pé ante pé, para o aposento onde ella estava. Seria uma surpresa. As lampadas dos corredores já tinham sido apagadas. Foi. Ao approximar-se, ouviu um cicio, vozes abafadas... Que seria? A porta estava fechada. Abaixou-se e olhou pelo buraco da fechadura. Erguen-se immediatamente... Seria verdade? Olhou de novo. Que era? Era o primo. Elles se beijavam, deixando de beijar, escreviam. As folhas de papel eram escriptas por elle e passadas logo a limpo pela mulher. Então era elle? Não era ella? Que devia fazer? Que descoberta! Que devia fazer? A carreira... o prestigio... senador... presidente... Ora bolas!

E Numa voltou, vagarosamente, pé ante pé, para o leito, onde sempre dormiu tranquillamente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1914.

FIM

OS SPORTS

HOCKEY

Team de Hockey Argentino

De S. Paulo chegaram hontem, acompanhados do Sr. Martinez Grau, os estudantes argentinos que, compondo o "team" do Sud Americano de Hockey, em patins, jogaram diversas partidas em Santos, Campinas e S. Paulo, vencendo em todas.

Falando-nos, deixaram transparecer as gratas impressões que levam do nosso paiz.

Isto prova ainda mais a solidariedade que nos une aos nossos visinhos. Embora triumphantes, demonstram na sua modestia de argentinos e estudantes que o triumpho foi uma gentileza dos nossos patricios para com elles, porque, como disseram, não são superiores.

Nós, entretanto, não duvidamos do contrario.

A bordo do "Gelria" devia ter seguido para Buenos Aires hoje, o esplendido "team" composto dos Srs.: C. Elias, M. F. Aguirre, R. Grimer, C. Fillebroum, E. Echeraguren Lema, J. G. Uriburu, correspondente do Lefebre, R. Echegaray, J. C. Varela, C. A. Echeraguren Lema e F. Enlortrondo.

Football

Botafogo x S. Christovão

A assistencia a este "match" foi relativamente fraca. Poucas pessoas accorreram ao campo da rua General Severiano para apreciar a luta entre os dous clubs acima, certas de que pouco interesse teria a peleja dada a fortaleza comprovada do "team" local em contraposição á fraqueza do seu antagonista.

Foi uma falsa previsão, pois que ambos os quadros foram dignos um do outro. Houve luta e luta forte, nos primeiros "teams" e si bem que o Botafogo tivesse vencido o seu adversario por 3 X 1, "score" este minimo, o jogo manteve-se cheio de bellos e bons lances e a "équipe" sãochristovense oppoz uma resistencia admiravel ao seu temivel e forte adversario.

O Botafogo teve o seu "team" desfalcado do mais famoso dos nossos "forwards", Benjamin Sodré, por sua vez a "eleven" visitante jogou sem a sua grande figura, o "center-half" Cantuaria, e não teve a presença de Rollo, um dos seus bons "forwards".

Saiu o club local. A sua linha bem combinada, rapida, se avisinhou do rectangulo sob a guarda de Cardoso, a alma do seu "team", hontem pondo-o em perigo. A parelha de "backs" do S. Christovão, em que figura Rubens, um excellente e calmo jogador, oppoz resistencia á linha local e a bola vae ter ao meio campo dos botafoguenses que repelliram um ataque dos visitantes. Novamente os "forwards" do Botafogo, celeres se avisinham dos "goals" do São Christovão e Menezes, num bem calculado "shoot" abre o "score" para o seu pavilhão.

Recomeçou a lucta accesa, e com repetidos ataques de parte a parte, Cardoso, a quem não nos cansaremos de elogiar, teve então occasião de se salientar daquelle punhado de heroes. Repetidas vezes, umas atrás das outras, fez defesas que quebraram a frieza dos espectadores e engrandeceriam o melhor dos "goal-keepers". O primeiro "half-time" escoou-se sem que nenhum dos conjuntos conseguisse mais outro "goal".

Começado o segundo, melhor principiou a peleja. Ambos os "teams", descansados e mais encorajados melhor lutaram com mais coragem e tenacidade.

Coube ainda a Menezes, e portanto ao Botafogo, a conquista de um novo ponto, depois de grandes peripecias que deram calor aos espectadores, que applaudiram mais esse feito do "player" do Botafogo.

Nova saida e os sãochristovenses arremettem-se com coragem contra o "goal" do Botafogo. A bola se mantem ahi. As defesas brilhantes e investidas tenazes. Afinal, o "inside-left" do S. Christovão consegue com um bom "shoot" o primeiro "goal" para o seu "team".

Dahi por deante, mais pelejada recomeçou a luta e mais uma vez Cardoso mostrou-se perito na sua posição, defendendo bolas que fizeram a admiração dos que assistiam. Entre outros, defendeu um violento "shoot" emendado por Menezes, bem egual ao com que Borgeth abriu o "score" para o Flamengo no "match" contra o Botafogo.

Tanto trabalhou o "team" local que, afinal, por intermedio de Trompowsky conseguiu mais um ponto.

Mais alguns minutos de luta e finalisou-se o bom jogo de hontem. Um jogo leal e delicado.

Nos segundos "teams", como era de esperar, o Botafogo venceu por 5 X 0.

Da "équipe" vencedora, a não ser Abelardo, que fez um jogo personalissimo, todos jogaram bem, devendo-se salientar Menezes, o heroe do seu "team".

Da "eleven" visitante tiraremos em primeiro logar Cardoso e Rubens, si bem que todos andassem a contento.

Flamengo x Bangu'

Neste "match" o Flamengo derrotou o seu adversario nos primeiros "teams" por 4 X 0, e nos segundos por 7 X 2.

Está assim finalisado o primeiro turno do presente campeonato, tendo de figurar como primeiro collocado nos primeiros, o Club de Regatas do Flamengo, o campeão do anno passado.

Ingá x Icarahy

Neste "match" da terceira divisão, realisado hontem, no campo do America, o Icarahy venceu o seu adversario, nos primeiros "teams" por 2 X 1, e nos segundos por 7 X 0.

Fluminense Football Club

Realisa-se terça-feira, 27 do corrente, no campo deste club, um rigoroso "training", ás 16 horas, entre o primeiro e o segundo "team". O comparecimento dos Srs. jogadores, o "captain" pede por nosso intermedio.

Primeiro "team":

Marcos
S. Vidal — F. Netto
A. Caldec — C. Gomes — C. Moacyr
L. Bartholomeu — J. Couto — H. Welfare — C. Alberto — M. Carvalho

Segundo "team":

H. Netto — C. Silva — N. Ferreira — J. Baptista — J. Carlos
R. Vasconcellos — F. Mendonça — N. Monteiro
Joaquim Cardoso — Waldemar Cardoso
Carneiro

JOSÉ JUSTO.

DA PLATEA

Todos quantos estiveram na Quinta da Boa Vista, assistindo á grandiosa festa que ali se realisou em beneficio das creanças belgas e das victimas da secca do norte do Brasil, viram o que foi a parte theatral, inegavelmente um dos mais brilhantes numeros realisados do programma. Os nossos artistas prestaram relevantissimos serviços para o bom exito desse festival. Assim, nós desta secção, a quem coube a tarefa da organisação desse numero do programma, temos fundas razões para agradecer aos brilhantes artistas Maria Lina, Beatriz Gouveia, Annita Campilli, Natalina Serra, Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Brandão Sobrinho, Carlos Abreu, Raul Soares, Ediz Carvalho, Alberto Ferreira, Leonardo, Augusto Annibal, Antonio Dias, Lino Ribeiro e João de Deus, que, com enormes esforços, nos intervallos das «matinées» e «soirées», que tiveram nos seus theatros, se prestaram a dar o seu valioso concurso á representação ao ar livre, tão brilhantemente desempenhada. A Eduardo Leite, auxiliado efficazmente por José de Castro, que se encarregou da direcção dessa parte, os nossos agradecimentos, pela maneira correcta por que se desempenhou dessa ardua tarefa. Tambem nos são credores de cordiaes agradecimentos o distincto maestro Felippe Duarte e seus esforçados e intelligentes collegas, que compuzeram a orchestra, que brilhantou a parte theatral. Aos Srs. Drs. Leopoldo Fróes, Christiano de Souza, José Loureiro e á directoria do Centro Musical do Rio de Janeiro, que concederam, gentilmente, licença aos seus contratados para que pudessem tomar parte nesses festejos, egualmente aqui fica o nosso reconhecimento.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

Muda-se hoje o cartaz do elegante theatro da Avenida, o qual, sob a direcção do Dr. Christiano de Souza, constitue hoje o ponto predilecto em que a nossa sociedade «chic» se dá «rendez-vous».

A peça a representar-se ali hoje é «O Sr. director», na qual tomam parte o Dr. Christiano, a actriz Herminia Adelaide, que hoje estrêa no Trianon, e a «troupe» que ali trabalha.

E' de prever, pois, que hoje, como sóe acontecer todas as segundas-feiras, os artistas sejam carinhosamente applaudidos e que a platéa do Trianon saia dali, depois dos espectaculos, pezarosa por se terem escoado tão rapidamente as horas das representações.

«Princeza Bohemia», no Apollo

Succedem-se as enchentes no Apollo. Agora é a espirituosa opereta «Princeza Bohemia» que chama todo o Rio de Janeiro ao theatro da rua do Lavradio. A graça da peça, a belleza da musica, o primor do desempenho em que avulta a notavel creação da Sra. Palmyra Bastos na protagonista, tudo concorre para o grande exito da «Princeza Bohemia». Após o seu actual successo, a empresa do Apollo porá em scena a nova opereta «Rainha do Cinema», em que — dizem-nos — a companhia Gallardo apresentará as maiores novidades scenographicas e de «mise-en-scène».

—— Espectaculos para hoje: Pathé, «Genro de muitas sogras»; Republica, «Morro da Graça»; Trianon, «O Sr. director»; S. José, «Amor de perdigão»; Apollo, «Princeza Bohemia»; Recreio, «O Rapadura».

O que dizem os nossos leitores

«Rio de Janeiro, 23 de julho de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Com a confiança de todos que procuram guarida nas columnas do seu conceituado jornal, venho solicitar do Sr. redactor a fineza de dar publicação a estas linhas, do que muito grato lhe ficarei. Lendo o seu jornal de hontem, deparei com uma carta, cuja legenda «O que nos dizem os nossos leitores» me prendeu a attenção. O subscriptor da mesma deve ser algum pharmaceutico feliz, que neste tempo de crise queira dobrar os seus ganhos com o commercio á noite. Mas, zelando elle pelos seus interesses pessoaes, não deve prejudicar os seus collegas. Não é má a idéa do missivista, desde quando seja pelos poderes competentes determinado que as pharmacias de serviço «interrupto» tenham o seu funccionamento até ás 22 horas, pois até esta hora a maioria dellas têm funccionado devido a ser a hora de maior movimento. Quanto ás de serviço «permanente» devem cobrar uma porcentagem a maior sobre as suas receitas, porquanto têm que se sujeitar a pagamentos de novos impostos e mais despesas. Deste modo satisfará a todos os interesses. — Um pharmaceutico.»

A QUEDA DE UM PROFISSIONAL

No caso dos roubos praticados por Antonio Corrêa foi envolvido o joven Fernando Carneiro pelo facto de ter sido por aquelle encarregado de vender alguns dos objectos roubados a diversas casas commerciaes. A policia apurou mais tarde que Fernando Carneiro não era companheiro do ladrão, tendo apenas acceitado a incumbencia da venda, por acreditar serem de propriedade do mesmo taes objectos, pondo-o por isso em liberdade.

O moço em questão mostrou-nos uma declaração de importante casa commercial, attestando o seu bom comportamento quando ali empregado.

Com vistas ao Sr. prefeito

Vae ser entregue por estes dias ao prefeito um abaixo-assignado dos proprietarios e moradores da rua Itaquaty, Cascadura, pedindo a S. Ex. que mande baixar o pavimento dessa rua a partir da esquina da de Itamaraty até a linha auxiliar. Dizem os moradores que a ladeira é tão ingreme que torna inteiramente impossivel o transito de vehiculos, prejudicando assim o publico.

A despesa com esse melhoramento é quasi nulla, visto haver na fralda do morro um terreno cujo proprietario está prompto a receber toda a terra que seja necessario remover.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Pelo vapor «Orion» chegaram de Porto Alegre 300 caixas de banha, 100 saccos de batatas, 156 fardos de xarque; 50 caixas de carnes e 31 de compota; de Pelotas, 200 fardos de alfafa; do Rio Grande, 50 caixas de conservas, 122 de biscoutos; 10 de doces e um fardo de bucho; de Itajahy, 800 saccos de assucar, 47 de polvilho, quatro de feijão, 30 caixas de banha, duas de vassouras, 17 de carnes e uma de mel; de Paranaguá, 400 latas de phosphoros.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa, 1.811 saccos de milho, 509 de feijão; 700 de assucar, 550 de arroz, 50 de farinha, 17 toneis de alcool, dous jacás de carne e cinco caixas de goiabada.

—— O vapor «Anna» trouxe de Laguna 514 caixas de banha, 1.200 saccos de farinha, 100 de polvilho, 269 de arroz, 8 jacás de carnes e 500 couros; de Itajahy, 235 caixas de banha, 105 saccos de feijão, 618 de arroz, 76 de polvilho, 150 de assucar, 135 caixas de carnes; 100 de manteiga, oito de toucinho, nove de linguiças, 10 de cigarros e tres de taboinhas; de S. Francisco, 35 caixas de banha, duas de toucinho, 10 de linguiças; tres de carnes, uma de licôr, 168 saccos de arroz; dous de sanga, 30 barricas de matte e 25 rolos de sola; de Florianopolis, 50 saccos de arroz, e de Santos 97 saccos de batatas.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 299 latas e 10 caixas de manteiga, 29 caixas e 418 canudos de queijos, 514 saccos, 644 caixas e 10 jacás de batatas, 25 fardos e 28 jacás de carnes; 111 de toucinho, quatro cestos e cinco caixas de linguiças, um cesto e sete caixas de requeijão, 30 caixas de paio e cinco latas de biscoutos; para a estação de Alfredo Maia, 73 latas e um engradado de manteiga, 114 canudos de queijos; tres cestos de carnes e 10 jacás de toucinho, e para a Maritima, 2.634 saccos de feijão, 331 de milho, 44 de polvilho; 28 rolos de sola, 80 fardos de papel, 106 atados e seis latas de biscoutos, 24 caixas de banha, 1.300 couros salgados, 204 pacotes; 20 fardos e 22 surrões de fumo.

O ultimo numero do «O Pirralho», está realmente interessante, cheio de magnificas «charges» e curiosas reportagens.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Delcoigne, esposa do Sr. ministro da Belgica no Brasil.

O Sr. Dr. Herbert Moses, advogado no nosso fôro.

O Sr. senador Fernando Mendes de Almeida.

Mme. Dr. Henrique Morisc.

O Sr. Dr. Alvaro Miguez de Mello.

O Sr. Dr. Mario Cavalcanti.

O Sr. almirante José da Silva Lins.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o Sr. Matheus Nunes, commissario do 15.º districto policial.

— Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Nuno de Andrade.

— Faz annos amanhã o Sr. Arthur M. B. Braga.

— O oculista Dr. Meira de Vasconcellos vê passar amanhã o seu natalicio, e por esse motivo verá quanto é estimado pelos seus collegas e amigos que o irão abraçar.

— Faz annos amanhã o Sr. Antonio Luiz Loureiro Maior Junior, fiscal de obras do Ministerio da Justiça.

— Completa amanhã o seu 5º anniversario a pequena Aida, filhinha do Sr. Alexandre Moreira, proprietario do «restaurant» Alexandre.

RECEPÇÕES

Mme. Almeida Rego não dá amanhã, na sua linda vivenda de Copacabana, a sua recepção habitual.

— Esteve muito animada a recepção de hontem organisada, por motivo de seu anniversario natalicio, pela Sra. Suzanna Santa Anna Reis, esposa do Dr. Synval de Santa Anna Reis, pharmaceutico do Hospital Central do Exercito.

CONCERTOS

No salão da Associação realisa-se amanhã á noite o sarão literario-musical, em beneficio de obras pias.

Tomam parte nesta festa de arte o pianista Charley Lachmund, a violinista Paulina d'Ambrozio, a cantora Marietta Bezerra e os poetas Goulart de Andrade e Affonso Lopes de Almeida.

NASCIMENTOS

O Sr. e a Sra. Hermeto Duarte têm o seu lar em festa por motivo do nascimento de seu filhinho Helio.

VIAJANTES

A bordo do «Dresna» é esperado no dia 1 de agosto proximo, nesta capital, o Sr. conde Vitale.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resa-se amanhã ás 10 horas missa de setimo dia por alma de D. Isabel Clementina de Miranda Prado.

—Em suffragio da alma do saudoso barão de Novaes, serão resadas amanhã missas de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Luz, em São Francisco Xavier, e ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

CASA HEIM

Assembléa 115-117-119
Tel. C. 800

Especial casa de conservas, vinhos, licores, frios, presunto, manteigas, queijos de todas as qualidades

Charcuterias frescas, todos os dias

Restaurant á la carte, primeiro na Capital Federal.

Almoço das 10 ás 2 da tarde
Jantar das 6 ás 9

PREÇOS MODICOS

J. Arthur Kraubek

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Pension Table du Commerce

Avenida Rio Branco n. 157 — Telephone 4.138 Central

Menu variado todos os dias, tres escolhidos pratos pela quantia de 1$500 réis, independente de sobremesa que consiste em frutas, queijo e doce. Almoço das 9 1|2 ás 14, jantar das 17 ás 20 1|2. Dispõe de bons quartos para familias e cavalheiros.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo:

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

SOL E FLORES

Lindissimo e innocente dialogo entre o avô e seu neto. Encerra boa doutrina e um bom conselho. Remette-se gratis a quem requisitar pelo Correio ou na Maison Paris Elegant, 169, Avenida Rio Branco.

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(DURANTE A CRISE)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impuresa das aguas.

E com «cinco prestações mais», tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162--Telephone 41 villa

E' grande o numero de pedidos. Aproveitem a occasião

Filtro Fiel

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial mocotó á portugueza.
Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, espumoso, de Anadia, Portugal.
Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

CLARINETE

Vende-se um em si bemol em perfeito estado, por preço muito barato; para ver á rua do Lavradio 77, quarto 23, das 7 da manhã ás 10.

Papelaria e Typographia

"BON AMI"

Sabão unico e indispensavel para limpar trens de cosinha, prataria, metaes, vidraças, espelhos, mãos gordurentas, sapatos de lona, chapéos de palha.

O BON AMI pole e limpa tudo sem arranhar
Não admitte confronto

A VENDA NAS CASAS: Manchester, rua Gonçalves Dias 5; Casa Veneza, rua Sete de Setembro 100; Pendula Fluminense, rua Sete de Setembro 215, Confeitaria Colombo, rua Gonçalves Dias; Casa Portuguese Joe, rua da Assembléa, 40; Armazem S. Sebastião, rua Visc. Figueiredo, 107 e rua Santo Amaro, 35.

Agentes: Arthur Coelho & C.
8, RUA URUGUAYANA

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a-... al de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida» — preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Gonorrheas

curam-se rapida e completamente sem dor, só com **Gonorrheno**. Vende-se nas pharmacias. Deposito: V. Silva & C., rua da Assembléa n. 34. Vidro 2$500.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado
AVENIDA RIO BRANCO 147

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 539 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
NOVO PLANO
332 — 5ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Ostras cruas.
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Ao jantar:
Crout-au-pot.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

TERRENOS

Vendem-se magnificos, em pequenas prestações e á vista, na Estrada Marechal Rangel em VAZ LOBO, logar saudavel, perto da estação de Madureira, lotes de 200$ a 1:000$000; tem agua, bonde e luz electrica; para tratar nos mesmo, aos domingos, e dias uteis, na RUA DA CARIOCA N. 69 com Leonidio Gomes.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

POLO

Limpador e Polidor Universal

Propriedades O POLO:

LIMPA todos os utensilios de Cosinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes o POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

LIMPA todos os objectos de Cutelaria em geral inclusive instrumentos cirurgicos.

LIMPA as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

LIMPA louças, pedras e marmores.

Instrucções

Humedecer um pano com agua e estregar o POLO até obter-se alguma espuma. Estregar logo em seguida o objecto que se quer limpar: esfregar rapidamente, lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não estregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza de ouro, prata, metal, plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: E' O MAIS UTIL.
O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.
O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-n'o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados, e casas de ferragens

C.IA Usina de Productos Chimicos

Rua Soares, 13, S. Christovão --Rio de Janeiro

BLENOSAN

INJECÇÃO
ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208
RIO DE JANEIRO

Casa Guarany

Convida-se as Exas. senhoras a visitarem esta casa e sortirem-se de calçados finos e elegantes

Rua 7 de Setembro 122
TELEPHONE 4.445—Central

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Nickel, prata e notas da Caixa

Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria, 32, esquina da rua General Camara.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

TONICO AMERICANO DE

CAMACAN

O melhor para o cabello. A' venda em todas as perfumarias e drogarias

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37 JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

DIGERINO

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica. E' indicado nas molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio, dores de estomago ou qualquer desarranjo do estomago. Deposito: Drogaria Lamparino, Assembléa, 34. Vidro 2$500.

Material electrico

Lampadas economicas
Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes
QUITANDA, 45

Fumem os saborosos cigarros «OPTIMOS» e «DELEITES»
Mistura especial de D. Leite & C. — CHARUTARIA GOULART
Avenida Rio Branco 124
Rio de Janeiro—Tel. C. 1853

Costureira

Fazem-se vestidos a preços razoaveis na rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994, Central.

A todos interessa na vida!

O Leão de Ouro que abre brevemente

Casa unica na especialidade das celebres ISCAS A' LISBOETA e petisqueiras á minhota. Preços ao alcance de todas as bolsas

Grande variedade de pratos do dia a........ $500
Chopp Hanseatica a........ $300
Avenida Central 183
Junto ao Trianon

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

O theatro da elite—O theatro elegante

HOJE HOJE

Estréa da distincta actriz Herminia Adelaide

A's 8 e ás 9 3|4

Primeiras representações da engraçada comedia de Bisson e Carré, actual dir... da Comedia Franceza

O SR. DIRECTOR

Personagens — De La Mare, Christiano de Souza; Bosquet, Augusto Campos; Lambertin, Carlos Abreu; Bernel, Augusto Annibal; Lardilac, Antonio Silva; Pingoz, Lino Ribeiro; Liegeois, Luiz Rocha; Charlardon, Lenzi; Gentil, João Silva; Suzanna, Emma de Souza; Sra. Mariolle, Adelaide; Gilberta, Elisa Campos; Adelia, Helena Castro.

PARIS—ACTUALIDAD

Vão Ver

AO THEATRO APOLLO

Hoje, amanhã e sempre a já celebre opereta em tres actos

PRINCEZA BOHEMIA

CHUVA A VALER NO 2º ACTO O ARCO-IRIS

Notabilissimo desempenho de
Palmyra Bastos
JOSÉ RICARDO

e de toda a brilhante companhia de operetas Galhardo

VAO VER

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

MEZ DE AGOSTO—Assignatura a 15 espectaculos sem repetição, nas segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Dansas e cantos regionaes argentinos—« Vidalitas », « Estilo », « Cifra », «Triste », « Pericon », « Gato », « Tango » e « Cielito ».

Fica aberta desde já, na Secretaria do Theatro Municipal de 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 tarde, uma assignatura de 15 récita sob as seguintes condições:

Frisas e camarotes de primeira........ 500$000
Camarotes de segunda........ 300$000
Poltronas........ 85$000
Balcões A e B........ 45$000

Os Srs. assignantes da « tournée » Huguenet terão direito á preferencia de suas localidades até o dia 27 do corrente, ás 17 horas.

O pagamento da assignatura será executado metade no acto da inscripção e a outra metade á chegada da companhia, que terá logar nos primeiros dias do mez de agosto vindouro.

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas
Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A grande novidade do dia

Primeira sessão, ás 7 3|4—Segunda sessão, ás 9 3|4

Grande successo da actualidade!

Successo! Successo!

O morro da Graça

Poema de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e A. PERCIVAL.

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA
Successo colossal da bailarina LA AFRICANITA nos seus preciosos bailados hespanhoes.

Amanhã — O MORRO DA GRAÇA.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção de Eduardo Pereira

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Os espectaculos começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

O drama em oito quadros

AMOR DE PERDIÇÃO

Amanhã

REMORSO VIVO

Theatro S. Pedro—Brevemente

EDEN-REVISTA

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1|2 e 9 3|4

A maior das maravilhas theatraes

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e ...

MARIA LINA em cinco lindos typos. Successo colossal CARMEN SYLVA no numero novo — O que se LA... R...

A DANSA EGYPCIA por BEATRIZ CERVANTES.

Grande successo dos duettistas DE MONTEIROS.

PINTO FILHO no Barbeiro e DE SOARES no Estomago.

Amanhã e sempre — O RAPADURA.